

"Ele selou sua missão e suas obras com seu próprio sangue"

Notas e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do curso *"Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue*-Me" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

O que realmente aconteceu nos últimos dias que levaram ao martírio de Joseph e Hyrum, e por que D&C 135 ainda tem tanto impacto hoje em dia? O Dr. Keith Erekson explora a história, o contexto e o testemunho por trás da Seção 135, corrigindo mitos comuns e preparando o terreno para a resposta dos santos na Seção 136.

Parte 2:

O Dr. Keith Erekson mostra como Doutrina e Convênios 136 surgiu da turbulência para guiar os santos para o oeste, esclarecendo a crise de sucessão, corrigindo mitos pioneiros e mostrando os profetas não como super-heróis, mas como administradores guiados por Deus na restauração em andamento.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 — Dr. Keith Erekson
- 01:45 Teaser do episódio
- 03:58 Biografia do Dr. Erekson
- 06:53 *Manual "Vem, e Segue-Me"*
- 08:17 Contexto da Seção 135
- 13:37 Os santos não retaliaram
- 15:25 Uma tese clara
- 19:09 Sem limites nesta dispensação
- 22:49 Os santos das ilhas do Pacífico
- 24:35 Homenagem a Hyrum
- 29:04 Hyrum serviu a Joseph durante toda a vida
- 31:53 As perdas de Lucy Mack Smith
- 35:22 Relato em primeira mão de Willard Richards sobre o martírio
- 39:11 O registro de Willard Richards
- 41:12 O relógio de John Taylor — fato ou ficção?
- 46:36 Ninguém foi condenado por um crime relacionado a Carthage
- 47:12 O destino dos membros da multidão
- 50:44 *A conspiração* de Oaks e Hill *em Carthage*
- 52:21 Documentos de Joseph Smith: *O Caminho para Carthage*
- 55:56 O maior medo do governador Ford
- 58:12 *O Boston Globe* estava totalmente errado
- 1:02:14 Relato de Phoebe Woodruff sobre Carthage
- 1:04:10 Pensamentos do Dr. Erekson sobre Joseph Smith
- 1:11:58 Fim da Parte 1 — Dr. Keith Erekson

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 — Dr. Keith Erekson
- 01:10 O histórico de Brigham Young
- 04:42 A preparação de Brigham para a liderança
- 08:39 Brigham como pacificador
- 12:49 O fardo dos santos em dificuldades
- 14:25 Brigham se compromete a não deixar ninguém para trás
- 15:56 A Companhia de Vanguarda
- 18:17 Atravessar as planícies como ato de louvor
- 20:15 Banco de dados de viagens dos pioneiros terrestres
- 22:25 400 companhias pioneiras
- 25:25 Brincadeiras, danças e diversão como pioneiros
- 26:04 Como ensinar a Seção 136
- 27:27 Deus chama Seu povo para a jornada
- 29:25 Pensamentos do Presidente Hinckley sobre os pioneiros
- 31:20 Questões de sucessão
- 34:49 James Strang

- 36:22 A Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
- 41:03 Brigham tem maioria?
- 42:25 Antagonismo à amizade
- 44:38 As expectativas dos profetas
- 48:20 O mito dos poços de elevador no Templo de Salt Lake
- 52:58 Os profetas são um grande benefício para o mundo
- 56:46 Pensamentos do Dr. Erekson sobre a "Restauração contínua"
- 1:01:59 Fim da Parte 2 — Dr. Keith Erekson

Referências:

"Sobre". keitherekson.com, 7 de setembro de 2025. https://www.keitherekson.com/about/ .

Arrington, Leonard J. "Brigham Young: Moisés americano." Amazon: Brigham Young: Moisés americano. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.amazon.com/Brigham-Young-American-Leonard-Arrington/dp/0252012968

Bennett, Richard E. "Encontraremos o lugar: o êxodo mórmon, 1846-1848". Internet Archive, 1º de janeiro de 1997. https://archive.org/details/wellfindplacemor0000benn

"Livro de Mandamentos, 1833, página 0." Documentos de Joseph Smith. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/book-of-commandments-1833/1

"Livro de Mandamentos." Tópicos da História da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/book-of-commandments?

"Brigham Young." Brigham Young | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/prophets-apostles-last-dispensation/brigham-young .

Bunderson, J. Stuart e Jeff Thompson. "Unidos pelos laços do amor eterno". | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/joseph-hyrum-leading-one/bound-together-cords-everlasting-love.

BYU Studies. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://byustudies.byu.edu/article/introduction-to-the-1845-1846-journal-of-thomas-bullock?utm .

Carruth, LaJean P e Mark L Staker. "Relato de John Taylor sobre o martírio em 27 de junho de 1854". BYU ScholarsArchive. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol50/iss3/3/?utm .

Carruth, transcrito por LaJean Purcell. “Parley P. Pratt, 31 de outubro de 1852.” História da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/content/museum/lost-sermons-parley-p-pratt-october-1852?

“Capítulo 14: A quem o Senhor chama, o Senhor qualifica.” Ensinamentos dos Presidentes: Thomas S. Monson: Capítulo 14, 1º de janeiro de 2020. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-thomas-s-monson/chapter-14-whom-the-lord-calls-the-lord-qualifies?

“A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na Polinésia Francesa.” Tópicos e perguntas do evangelho: Oceania — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na Polinésia Francesa. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/learn/facts-statistics/french-polynesia?

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Companhia de Vanguarda de Brigham Young”. Companhia de Vanguarda de Brigham Young | Banco de Dados Biográfico da História da Igreja. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/chd/organization/pioneer-company/brigham-young-vanguard-company-1847?lang=%5Bphp%5Dprint%28int%290xFFF9999-2040.

“Relatórios da Conferência de 1970.” Arquivo da Internet. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://archive.org/details/ConferenceReports1970s .

Cox, Christine T. “Fatos sobre a emigração dos pioneiros mórmons”. História da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/blog/mormon-pioneer-emigration-facts?

“Morte de Joseph e Hyrum Smith”. Tópicos da história da Igreja - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/deaths-of-joseph-and-hyrum-smith?

“Dedicação da Terra Santa”. Tópicos da história da Igreja - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/dedication-of-the-holy-land?

“Doutrina e Convênios: Episódio 43 — Doutrina e Convênios 121–123 — Parte 1”. followHIM, 22 de setembro de 2025. https://followhim.co/show-note/2-343/ .

“Doutrina e Convênios 135–136.” Manual Vem, e Segue-Me — 24 a 30 de novembro: “Ele ‘selou sua missão e suas obras com seu próprio sangue’”, 1º de janeiro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/48-doctrine-and-covenants-135-136?

“Doutrina e Convênios, 1844, página 0”. Documentos de Joseph Smith, Doutrina e Convênios, 1844, página 0. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/doctrine-and-covenants-1844/1 .

Élder Kyle S. McKay, dos Setenta. “O homem que comungava com Jeová.” Conferência Geral de outubro de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/33mckay?

“Emigração”. Tópicos da história da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/emigration?

Erekson, Keith A. “A história de todos: a investigação sobre Lincoln em Indiana e a busca para recuperar o passado de um presidente”. University of Massachusetts Press, 15 de julho de 2024. https://www.umasspress.com/9781558499157/everybodys-history/ .

Erekson, Keith A. “Respondendo às suas perguntas sobre as finanças da Igreja”. Faith and Cookies, BYU Studies, 5 de novembro de 2025. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.youtube.com/watch?v=ewlHTXjeX_Q .

Erekson, Keith A. “Brigham Young deixou poços vazios para elevadores no Templo de Salt Lake? Como identificar suposições na história da Igreja”. LDS Living, 21 de janeiro de 2022. https://www.ldsliving.com/did-brigham-young-leave-empty-shafts-for-elevators-in-the-salt-lake-temple-how-to-identify-assumptions-in-church-history/s/94316.

Erekson, Keith A. “Entendendo sua bênção patriarcal”. Amazon: Entendendo sua bênção patriarcal, 1º de outubro de 2022.

Erekson, Keith A. “Real vs. Rumor: Como dissipar os mitos dos últimos dias”. Amazon: Real vs Rumor: How to Dispel Latter-day Myths, 10 de maio de 2021. https://www.amazon.com/Real-vs-Rumor-Dispel-Latter-day/dp/1629729094 .

Esplin, Ronald K. “Joseph, Brigham e os Doze: uma sucessão de continuidade”. BYU ScholarsArchive da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol21/iss3/5/ .

Esplin, Scott C. “Turismo sombrio: cura na histórica prisão de Carthage.” JSTOR: Journal of Mormon History Vol. 46, No. 1 (janeiro de 2020), pp. 85-116 (32 páginas) Publicado por: University of Illinois Press, s.d.

Esplin, Scott. “Cura na prisão de Carthage.” Episódio Y Religion | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/media/y-religion/9 .

Flake, Lawrence. “Profetas e apóstolos da última dispensação: Hyrum Smith.” Hyrum Smith | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/prophets-apostles-last-dispensation/hyrum-smith .

Ford, Thomas. “História de Illinois: desde seu início como estado em 1818.” Amazon: História de Illinois: desde seu início como estado em 1818. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.amazon.co.uk/History-Illinois-Commencement-State-1818/dp/0252021401.

Texto completo de “Selamentos, adoções e unções em Nauvoo”. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://archive.org/stream/nauvoo-sealings-adoptions-and-anointings/Nauvoo-Sealings-Adoptions-and-Anointings_djvu.txt .

Godfrey, Kenneth W. “Crime e punição na Nauvoo mórmon, 1839-1846”. BYU Studies Quarterly, Volume 32, Edição 1, 1-1-1992. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1648&context=byusq .

Hamilton, Marshall. “Do assassinato à expulsão: dois anos de desconfiança, hostilidade e violência.” BYU ScholarsArchive da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol32/iss1/15/?utm .

“Escritório do historiador, relato do martírio, página 66.” Página 66. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/historians-office-martyrdom-account/70?utm .

“História da Igreja, Volume 7.” Reunião dos Doze e Outros Élderes Líderes em Nauvoo — Morte do Élder Samuel H. Smith, Irmão do Profeta, Um dos Primeiros Missionários da Igreja e Uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon — Estudos da BYU da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://byustudies.byu.edu/online-book/history-of-the-church-volume-7/245.

Holzapfel, Richard Neitzel. “A última incumbência do Profeta aos Doze, 1844.” A última incumbência do Profeta aos Doze, 1844 | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/joseph-smith-prophet-seer/prophets-final-charge-twelve-1844.

“Hyrum Smith: Um Homem de Umildade e Integridade.” História da Igreja — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/content/museum/hyrum-smith-clothing?

“Inspiring Short: The Noble Pioneers | Gordon B. Hinckley.” YouTube. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.youtube.com/watch?v=9MX7mUg6TKk .

“James J. Strang – Biografia.” Documentos de Joseph Smith - James J. Strang – Biografia. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/person/james-jesse-strang .

Jessee, Dean C. e John W. Welch. “Revelações no contexto: Carta de Joseph Smith da prisão de Liberty, 20 de março de 1839.” BYU ScholarsArchive. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol39/iss3/15/ .

“Os Documentos de Joseph Smith: Caminho para Carthage — Um podcast dos Documentos de Joseph Smith.” Os Documentos de Joseph Smith: Caminho para Carthage, um podcast dos Documentos de Joseph Smith. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/articles/road-to-carthage-a-joseph-smith-papers-podcast .

"Diário, dezembro de 1842 a junho de 1844; Livro 3, 15 de julho de 1843 a 29 de fevereiro de 1844, página 110." , Página 110. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/journal-december-1842-june-1844-book-3-15-july-1843-29-february-1844/116 .

Knight, Gregory R. "Introdução ao Diário de Thomas Bullock de 1845–1846." Estudos da BYU da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://byustudies.byu.edu/article/introduction-to-the-1845-1846-journal-of-thomas-bullock?utm .

"Carta a Emma Smith, 16 de agosto de 1842, página 173." , página 173. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-emma-smith-16-august-1842/1 .

Lundwall, N. B. "O destino dos promotores do profeta Joseph Smith." Amazon: O destino dos promotores do profeta Joseph Smith. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.amazon.com/Fate-Prosecutors-Prophet-Joseph-Smith/dp/B001CEUEY0 .

Madsen, Truman G. "Joseph Smith Palestra 8: Os últimos meses e o martírio". Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 15 de março de 2021. https://speeches.byu.edu/talks/truman-g-madsen/joseph-smith-last-months-martyrdom/ .

Merrill, Timothy. "Os assassinos serão enforcados?" Carta de Albert Brown de 1844 e o martírio de Joseph Smith. BYU Studies 45:2. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://byustudies.byu.edu/article/will-the-murderers-be-hung-albert-browns-1844-letter-and-the-martyrdom-of-joseph-smith

Millet, Robert L. "Joseph Smith entre os profetas." Joseph Smith entre os profetas | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/joseph-smith-prophet-man/joseph-smith-among-prophets .

Oaks, Dallin H. e Joseph I. Bentley. "Joseph Smith e o processo legal: na esteira do barco a vapor Nauvoo". BYU Law Digital Commons da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://digitalcommons.law.byu.edu/lawreview/vol1976/iss3/7/ .

Oaks, Dallin H. e Marvin S. Hill. "Conspiração de Carthage: O julgamento dos acusados de assassinar Joseph Smith." UI Press Wordmark. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.press.uillinois.edu/books/?id=p007620.

Orton, Chad M. "Este Será Nosso Convênio." | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-19-no-2-2018/shall-be-our-covenant .

Paul H. Dunn, "A Vida de Joseph Smith", em Relatório da Conferência, abril de 1970, Reunião da Manhã do Segundo Dia, pp. 70–71; reimpresso em Improvement Era 73, nº 6 (junho de 1970): 70–71, citando uma reportagem de jornal de 1844 que ele atribui ao Boston Globe (27 de junho de 1844)., s.d.

"Banco de dados dos pioneiros". História da Igreja | Banco de dados dos pioneiros. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/section/mormon-pioneer-overland-travels?

"Pregar Meu Evangelho: Guia para Compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo". Chamados Missionários — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/preach-my-gospel-2023?

"O Quórum dos Doze Apóstolos é Apoiado para Liderar a Igreja". História dos Santos dos Últimos Dias: 1815-1846. Cursos do Evangelho — Lição 27 — Material do Professor, 1º de janeiro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/latter-day-saint-history-1815-1846-teacher-material/lesson-27?

"Santos, Volume 1". Santos, Volume 1, 23 de fevereiro de 2016. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/saints-v1?

"Saints, Volume 1." Saints, Volume 1, p. 558, 23 de fevereiro de 2016. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/saints-v1?

"Selamento". Tópicos da história da Igreja Selamento — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/sealing?

Smith, Alex D. "O dia em que Joseph Smith foi morto." BYU ScholarsArchive. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/byusq/vol58/iss2/7/#:~:text=Resumo,'%20retaliação%2C%20que%20nunca%20aconteceu .

Smith, Lucy Mack. "História de Joseph Smith por sua mãe". Smith, Lucy Mack | Deseret Book Company. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5092762.html?srsltid=AfmBOorTweLtxoFIwEaPLDCiNDxiGSpbVLwb4siQP24faBQAZfJeUTR6.

"Estátuas do Profeta Joseph Smith e do Patriarca Hyrum Smith na Praça do Templo, em Salt Lake City." Catálogo de Arte do Livro de Mórmon — Uma coleção de belas obras de arte do Livro de Mórmon, criadas por artistas de todo o mundo. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://bookofmormonartcatalog.org/r_h_scripture/statues-of-the-prophet-joseph-smith-and-patriarch-hyrum-smith-at-temple-square-in-salt-lake-city/.

Swensen, Jason e redator da Church News. "A última viagem do profeta agora está imortalizada em bronze." Church News, 11 de janeiro de 2024. https://www.thechurchnews.com/2003/12/13/23239182/prophets-last-ride-is-now-set-in-bronze/ .

Tucker, Jeffrey. "O relógio de bolso de John Taylor". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias | História da Igreja. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/blog/john-taylors-pocket-watch?

Walker, Ronald W. “Seis dias em agosto: Brigham Young e a crise de sucessão de 1844.” Seis dias em agosto: Brigham Young e a crise de sucessão de 1844 | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/firm-foundation/six-days-august-brigham-young-succession-crisis-1844.

Wayment, Thomas A., Andrew H. Hedges e Gerrit J. Dirkmaat. “Os Documentos de Brigham Young.” Os Documentos de Brigham Young | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/fall-2018/brigham-young-papers .

Weaver, Sarah Jane. “Igreja adquire o Templo de Kirtland, outros edifícios históricos e artefatos da Comunidade de Cristo.” Church News, 20 de dezembro de 2024. https://www.thechurchnews.com/temples/2024/03/05/church-purchases-kirtland-temple-historic-buildings-artifacts-community-of-christ/.

“Weekly Herald Vol. 9 No. 37: De ‘Dois minutos na prisão’”. Coleções digitais. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://contentdm.lib.byu.edu/digital/collection/19CMNI/id/13234 .

“Quem matou Joseph Smith?” História da Igreja | A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://history.churchofjesuschrist.org/content/museum/museum-treasures-powder-horn?

“Diários e documentos de Willard Richards, 1821-1854”. Catalog.churchofjesuschrist.org. Acessado em 18 de novembro de 2025. https://catalog.churchofjesuschrist.org/record/692b9f3e-0ea2-464b-9027-e6a4d8f7af06/0?view=browse&utm .

Informações biográficas:



Keith Erekson é autor, professor e historiador público que publicou trabalhos sobre temas como política, fraudes, Abraham Lincoln, Elvis Presley e história da Igreja. Ele cresceu em Baltimore, serviu em uma

missão no Brasil e obteve diplomas de pós-graduação em história e administração. Ele trabalha para o Departamento de História da Igreja em esforços para incentivar a divulgação e o envolvimento histórico.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him, com Hank Smith e John Bytheway,* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Nenhum direito autoral é reivindicado.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Dr. Keith Erekson:	00:00:03	Brigham admirava Joseph, seguia Joseph. A primeira reação de Brigham é que ele não consegue compreender que Joseph possa ser levado ou o que poderia acontecer. Então, sua terceira reação é aquela tranquila segurança do Espírito Santo que entra em seu coração e em sua mente, e ele percebe: não, espere um minuto. Temos tudo o que precisamos. Joseph nos deu as chaves, a autoridade.
Hank Smith:	00:00:34	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith e sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, cujas palavras tendem a edificar. John, essa é a seção 136. Estamos chegando ao fim de Doutrina e Convênios. Esse é o versículo 24. Que suas palavras tendam a edificar uns aos outros, e John, eu o conheço há muito tempo. Sempre que você interage com alguém, eu percebo isso. Você quer edificá-los. Você quer edificar.
John Bytheway:	00:01:04	Aprendi isso com você, Hank. Obrigado.
Hank Smith:	00:01:07	E sua maravilhosa esposa. Kim não é uma figura secundária ao seu lado. Ela é uma construtora.
John Bytheway:	00:01:10	Bem, ela é a melhor.
Hank Smith:	00:01:12	O que foi que Mark Twain disse? Eu posso viver por alguns meses com um bom elogio. Vocês dois são assim. John, estamos muito abençoados hoje por termos o Dr Keith Erekson conosco. Dr Erekson. Keith, seja bem-vindo.
Dr. Keith Erekson:	00:01:24	Obrigado. Estou muito feliz por estar aqui.
Hank Smith:	00:01:26	É uma honra. Ouvi bastante sobre o que você tem feito. Vi você nos vídeos face a face com a igreja. John e eu vamos tentar não ficar nervosos aqui.
Dr. Keith Erekson:	00:01:36	Bem, eu também. É emocionante estar aqui.

Hank Smith:	00:01:39	Isso vai ser divertido. Vamos começar com uma seção difícil hoje, a seção 135. É sobre o martírio de Joseph Smith e seu irmão Hyrum. Também vamos examinar a seção 136, Brigham Young e a jornada para o oeste. É muita coisa. John, o que vem à sua mente? O que você tem pensado enquanto nos preparávamos?
John Bytheway:	00:01:59	Penso muito na prisão de Carthage. Sabe quando você vai a um lugar e uma música vem à sua mente? Há uma sensação de peso lá, mas também me ouço cantando por dentro "milhões conhecerão o irmão Joseph novamente", como isso se tornou realidade. Aqui estamos nós hoje, quase duzentos anos depois, conversando sobre isso. Uau, aqui estamos nós, e tudo o que me é querido vem do Senhor por meio de Sua igreja restaurada por meio de Seu profeta. Bem, é nisso que penso.
Hank Smith:	00:02:31	Eu estava pensando na Seção 136, John, às vezes pensamos, Keith provavelmente pode falar sobre isso, que essas pessoas sabiam que isso ia dar certo. Ah, sim, temos que nos mudar para o Vale do Lago Salgado agora. Então construiremos o centro de conferências e tudo ficará incrível. Eles estão indo para o deserto, fugindo de um país. Eles não sabem se vão sobreviver. Eles não sabem se isso vai dar certo. Se você pensar: "Ah, eles sabem", então você tira a dor, a dificuldade que eles devem estar enfrentando ao se dirigirem para o oeste sem saber o que vai acontecer com eles. Keith, enquanto você se preparava para nossa lição aqui, para onde vamos? O que você quer fazer?
Dr. Keith Erekson:	00:03:12	Essas são duas seções realmente maravilhosas. Acho que precisamos dedicar algum tempo ao texto, talvez colocá-lo em contexto e analisar cada uma delas separadamente, pois elas seguem direções diferentes. Elas apontam para nosso testemunho, nosso testemunho de Joseph Smith e de Brigham Young. Então, acho que depois de analisar cada seção, talvez possamos recuar um pouco e refletir sobre os profetas em geral. O que essas duas seções, suas missões e legados nos ensinam. O que isso significa para as pessoas do século XXI que estão tentando viver com a mesma incerteza. Temos incertezas sobre diferentes coisas, mas ainda temos um profeta vivo para nos guiar em nossos momentos de dificuldade, e talvez seja aí que possamos chegar no final.
Hank Smith:	00:03:58	Sim, isso é empolgante. Acho que, John, enquanto eu olhava para essas duas seções e Keith me veio à mente, pensei: não há ninguém melhor para fazer isso. Agora, ele não vai concordar. Ele dirá que há muitas pessoas melhores. Keith está em uma posição maravilhosa como historiador da igreja para analisar

esses dois grandes homens, nos contar sobre eles e nos ajudar a entender seus corações e suas mentes. John, pode ser que alguém por aí não saiba quem é Keith, porque acho que você fez uma verificação de antecedentes, uma verificação de crédito.

Dr. Keith Erekson: 00:04:28 Minha mãe estará ouvindo. Ela quer saber o que você faz.

John Bytheway: 00:04:33 Ela me deu algumas páginas aqui. Então, o Dr Keith A Erekson é um autor premiado, professor, historiador, que atualmente atua como diretor de pesquisa histórica e divulgação da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ele também faz parte do conselho editorial da História da Igreja e é autor de vários livros e artigos sobre temas que incluem política, boatos, Abraham Lincoln, Elvis Presley e a história dos santos dos últimos dias. Seu trabalho foi publicado em várias revistas acadêmicas, incluindo o Jornal da História Americana, Professor de História, o Journal Associação de Abraham Lincoln Association, Revisão da História Oral e Diários de História dos Santos dos Últimos Dias. Ele possui duas décadas de experiência em gestão internacional nessa área. Adoro essa parte, Hank. Administração de bibliotecas, ensino superior, publicações acadêmicas e, espere só, fabricação de automóveis. Não esperava por essa.

Dr. Keith Erekson: 00:05:32 Foi aí que a vida começou. É verdade.

John Bytheway: 00:05:34 Ele é bacharel e mestre pela BYU. Tem doutorado em história pela Universidade de Indiana e MBA pela UTEP. Ele cresceu perto de Baltimore, Maryland, mas agora mora perto de Salt Lake City com sua esposa e filhos, na indústria automotiva. Como você conseguiu encaixar tudo isso no resto?

Dr. Keith Erekson: 00:05:53 Na verdade, foi aí que tudo começou. Essa foi minha primeira carreira. Comecei lá apenas como um estudante universitário trabalhando nos verões. Servi como missionário no Brasil e, quando voltei, minha empresa estava se expandindo para a América Latina e me levou junto. Voltei ao Brasil como expatriado e trabalhei lá. Lançamos várias fábricas. Fabricávamos assentos para várias empresas, GM, Ford, entre outras. Mas éramos o fabricante de assentos que eles instalavam na linha de montagem.

John Bytheway: 00:06:27 Então você já era fluente em português naquela época?

Dr. Keith Erekson: 00:06:30 Sim, aprendi novas palavras como missionário. Eu não tinha aprendido palavras como linha de montagem ou outras

palavras, palavras mais coloridas, que você usa para ajudar os funcionários a se comportarem.

Hank Smith: 00:06:45 Isso é ótimo. Bem, Keith, nos sentimos privilegiados por tê-lo aqui.

Dr. Keith Erekson: 00:06:50 Bem, estou honrado por estar aqui. Obrigado pelo convite.

Hank Smith: 00:06:53 Sabemos que você está muito ocupado em seu cargo na igreja, e isso é uma bênção para nós e nossos ouvintes. Vamos começar. Quero dedicar bastante tempo a Joseph, Hyrum, Brigham e esses santos incríveis, já que você está aqui conosco. A lição "Vem, e Segue-Me" desta semana é intitulada "Ele selou sua missão e suas obras com seu próprio sangue". Ela começa assim. Na tarde de 27 de junho de 1844, Joseph e Hyrum Smith estavam novamente na prisão, acompanhados por John Taylor e Willard Richards. Eles acreditavam ser inocentes de qualquer crime, mas se submeteram à prisão na esperança de manter os santos em Nauvoo em segurança. Essa não foi a primeira vez que os inimigos da Igreja colocaram o profeta Joseph na prisão, mas dessa vez ele parecia saber que não voltaria vivo. Ele e seus amigos tentaram se confortar lendo o Livro de Mórmon e cantando hinos. Então, tiros foram ouvidos e, em poucos minutos, a vida mortal de Joseph Smith e de seu irmão Hyrum chegou ao fim. No entanto, não foi o fim da causa divina que eles abraçaram e não foi o fim da Restauração do evangelho de Jesus Cristo. Havia mais trabalho a ser feito e mais revelações que guiariam a Igreja adiante. O fim da vida do profeta não foi o fim da obra de Deus. Uma bela introdução. Keith, para onde você quer ir a partir daqui? Devemos abordar apenas o versículo 135?

Dr. Keith Erekson: 00:08:17 Sim, isso faz mais sentido. Vamos dedicar um tempo a isso para realmente definir o cenário daquela tarde. Talvez haja outro pequeno detalhe daquele dia que tenha sido muito significativo em minha vida. Naquela manhã, Joseph ditou uma carta para as pessoas em Nauvoo com algumas instruções e coisas a fazer, mas então pediu que lhe devolvessem o papel e, com sua própria mão, escreveu uma pequena nota para Emma naquela manhã. A nota dizia: "Querida Emma, estou muito resignado com meu destino, sabendo que estou justificado e fiz o melhor que podia ser feito. Dê meu amor às crianças". Essas foram suas últimas palavras. Isso nos dá uma pequena ideia do que ele pensava. Ele tinha feito o que podia. Seus pensamentos estavam com seus filhos e sua família.

Hank Smith: 00:09:15 Agora estou resignado com o meu destino, o que significa que o que vai acontecer, vai acontecer.

Dr. Keith Erekson: 00:09:21 Acho que o texto começa logo após o martírio. A notícia chega a Nauvoo rapidamente. Quero dizer, ainda viajamos por terra à velocidade de um cavalo, mas certamente na manhã seguinte, 28 de junho, as pessoas acordam e ouvem a notícia. As reações imediatas são choque e luto. Vemos isso em todos os tipos de registros dos santos dos últimos dias desse verão de 1844. Eles escrevem cartas uns para os outros. Se você ouviu a notícia em Nauvoo, vai enviar uma carta para sua irmã na Nova Inglaterra ou em outro lugar. Vemos pessoas em choque relatando seus sentimentos, a perda e a descrença. Como mencionado na introdução, Joseph já havia sido preso antes e sempre saía. Para algumas pessoas, havia uma sensação de que, sim, eles não podiam fazer nada contra ele. Isso foi um choque, uma verdadeira desconexão que as pessoas também escrevem em seus diários.

00:10:30 Elas vão a lugares pessoais para compartilhar seus sentimentos, sua angústia ou suas dúvidas. Com o tempo, começamos a ver expressões mais criativas e públicas. Já mencionamos o poema que WW Phelps escreveu e que foi musicado, Louvores ao homem, mas a poesia se torna um meio. John Taylor escreve um poema, oh, devolva-me meu profeta, querido, cheio desse sentimento de perda, e então os editoriais começam a publicar declarações sobre a igreja ou Joseph. É nesse momento, tentando dar sentido às coisas, que surge este texto, a seção 135. Uma coisa que fazemos na história é examinar pequenos documentos, pequenos itens, artefatos, e tentamos entender coisas maiores que são significativas. Este ilustra isso de uma maneira realmente reveladora. Uma das perguntas com o assassinato de Joseph era: isso acabou? O que vai acontecer? Para onde iremos?

00:11:34 Qual é o futuro? Uma das últimas coisas que estava acontecendo na vida de Joseph era a preparação de uma nova edição de Doutrina e Convênios. Eles tinham uma edição publicada em 1835. Essa foi a segunda tentativa de publicar as revelações. O Livro de Mandamentos não foi publicado no Missouri, mas eles publicaram Doutrina e Convênios. De 1835 a 1844, houve revelações adicionais e mais coisas, então eles estavam trabalhando em uma segunda edição e estavam na fase final, quase prontos para publicar. Joseph é assassinado. O texto está pronto. Ele é inserido em Doutrina e Convênios, e já é muito tarde no processo. Eles têm que imprimi-lo em uma fonte menor, então ele parece diferente. Você abre o livro e todo o livro parece diferente. Isso foi claramente adicionado bem no final, mas acho que é uma parte importante do testemunho.

	00:12:32	É claramente acrescentado à questão: o que acontecerá? O trabalho continuará? Sim, o trabalho continua e acrescentamos uma adição de última hora à medida que o trabalho continua. De muitas maneiras, isso se torna a declaração publicada mais importante da missão de Joseph. É naquele momento de choque com sua morte. Isso vai diretamente para nossa escritura canonizada. A partir daí, tem sido parte do texto que estudamos e nos inspira literalmente semanas, momentos após sua morte. Esse testemunho é o que pensamos quando pensamos em sua missão e legado.
John Bytheway:	00:13:18	Adoro a ideia de inserir isso ali e seguir em frente com a publicação, pois isso não acabou. Isso está indo adiante, e eles sabiam disso. É uma ótima percepção.
Dr. Keith Erekson:	00:13:31	É como se fosse a primeira pequena pista: “Ah, lá vamos nós. Aí vem Doutrina e Convênios. Ainda está no caminho certo”.
Hank Smith:	00:13:37	Sabe, uma vez eu estive na prisão de Carthage com Alex Baugh, que está em nosso programa este ano. Uma coisa que ele disse e que eu nunca tinha pensado é que um dos maiores momentos da história dos santos dos últimos dias é quando o povo de Nauvoo não revida. Esse é o profeta deles. Eles têm a Legião de Nauvoo. Eles poderiam ter revidado, mas não o fizeram. Eu nunca tinha pensado nisso. O que Joseph e Hyrum significavam para eles e a emoção que isso poderia ter despertado, especialmente depois de terem passado por Missouri. Não vamos deixar isso acontecer, e mesmo assim eles não respondem com violência. É incrível, notável.
Dr. Keith Erekson:	00:14:21	Bem, talvez devêssemos entrar no texto em si. O versículo inicial fala sobre selar seu testemunho com seu sangue, e nossa lição, como sugerimos, traz essa imagem. Acho interessante que isso sela o testemunho de Doutrina e Convênios e do Livro de Mórmon. Ambos estão listados ali. O Livro de Mórmon é o primeiro livro que dá início à Restauração. O Livro de Mórmon é publicado em março de 1830 e a igreja é organizada alguns dias depois, e então temos Doutrina e Convênios, que será publicado apenas algumas semanas depois, nesta segunda edição. Esses livros também são o fim de seu ministério público e de trazer a palavra de Deus para nós, e sua morte se torna o selo que os torna vinculativos, permanentes ou efetivos. Temos alguns versículos que narram, que contam a história, que definem o cenário, a época, o tamanho da multidão e as palavras finais.
	00:15:25	Mas então chegamos ao versículo três, que, ao lê-lo desta vez, me lembrou dos meus dias como professor universitário

tentando ajudar as pessoas a escrever com clareza e a ter uma tese para apresentar sua afirmação e, em seguida, acompanhá-la com evidências de apoio. O versículo três faz isso. Ele declara que Joseph fez mais do que qualquer pessoa viva, exceto Jesus Cristo. Isso não é apenas retórica vazia, é acompanhado por este curto espaço de sua vida. Ele trouxe à luz e traduziu o Livro de Mórmon pelo dom e poder de Deus. Ele o publicou. Eles enviaram o evangelho aos quatro cantos da Terra. Isso é algo que os santos dos últimos dias tendem a esquecer. Os santos modernos costumam ter uma narrativa de que a igreja foi uma espécie de igreja americana por muito tempo. Nós fomos para Utah.

00:16:21 Nós nos escondemos por um tempo e, então, em algum momento do século XX, acordamos e começamos a sair para o mundo. Isso não é verdade para a primeira geração de santos dos últimos dias. Eles sabiam perfeitamente que a mensagem da Restauração era para toda a Terra. O Quórum dos Doze é enviado para a Inglaterra. Missionários são enviados para o Pacífico. Hoje temos membros da oitava geração da igreja nas ilhas do Pacífico porque os missionários estão lá há muito tempo. Orson Hyde é enviado para dedicar a terra sagrada no início da década de 1840 e volta para casa passando pela Europa. Eles têm uma visão. Esse pequeno grupo de pessoas tem a visão de que deve ir aos quatro cantos da Terra e está fazendo esse trabalho. O Quórum dos Doze leva a sério sua missão de viajar e ser testemunhas especiais de Cristo para toda a Terra.

00:17:16 O versículo três continua dizendo que ele publicou as Revelações e os Mandamentos e, então, a última evidência é que ele reuniu os santos. Eles fazem isso da maneira mais clara em Nauvoo. A ideia de reunir, é claro, existe em Kirtland e no Missouri, mas realmente se concretiza em Nauvoo, quando milhares de conversos chegam das Ilhas Britânicas. Eles estão chegando em massa e construindo um templo. Há uma reunião literal do povo e há essa reunião maior de Israel. Joseph recebeu essas chaves. Elas estão se manifestando nas ordenanças que podemos realizar no templo em Nauvoo. Essa é a tese deles e a evidência de que esse trabalho de trazer essas mensagens, enviá-las a toda a Terra, reunir os filhos de Deus é a coisa mais importante que foi feita desde a missão de Jesus Cristo.

John Bytheway: 00:18:20 Isso me lembra um dos meus parágrafos favoritos de Pregar Meu Evangelho. Não estou com ele aqui, então terei que resumir, mas é algo como: ao longo da história, Deus tem seguido um padrão de se aproximar de Seus filhos por meio de

um profeta e, ao longo da história, Seus filhos têm seguido um padrão de rejeitá-Lo. Surpreendentemente, diz que eles até rejeitaram Cristo e, em seguida, vem esta grande frase: "Considere nossa evidência de que Deus novamente se aproximou de um profeta. O nome do profeta é Joseph Smith e a evidência é o Livro de Mórmon". Pensei nesse parágrafo e o coloquei na margem do meu livro, Doutrina e Convênios, muitos outros documentos, instruções para o benefício dos filhos. Os homens olham para as evidências que sustentam a primeira frase do versículo três.

Dr. Keith Erekson: 00:19:09 E nunca é uma competição entre profetas. Acho que se você os sentasse para conversar, eles nunca fariam isso, mas acho que também reconheceriam que, nas dispensações passadas, o trabalho era geograficamente limitado. Eles não tinham métodos de comunicação ou meios de transporte para ir aos quatro cantos da Terra na época de Moisés ou Abraão, nessas dispensações passadas, então há um limite geográfico e vemos que, com o tempo, há um limite temporal. No final das contas, essas dispensações passam, suas mensagens são rejeitadas. Esta dispensação final não tem nenhuma dessas limitações. Ela se estenderá a toda a Terra. Ela se estenderá a todos os que viveram na Terra ou ainda viverão, e a única limitação temporal será quando o Salvador retornar para governar a obra que foi preparada.

Hank Smith: 00:20:02 Acho, John, que nossos ouvintes talvez estejam cansados de me ouvir dizer isso. Você se lembra de quando 40 anos era velho? Você pensava: "Cara, essa pessoa é velha", e então você chegou aos 40 e pensou: "Eu não sei nada". Eu achava que meus pais sabiam tudo nessa idade, e então você pergunta a eles e eles dizem: "Sim, não tínhamos ideia do que estávamos fazendo". Lembro-me de ter 38 anos e meio e pensar: "foi até aqui que ele chegou". Ele tinha 38 anos e, para mim, neste momento, bem, estou 10 anos mais velho do que isso agora. Olho para trás, para os 38 anos, e penso: eu não sabia o que estava fazendo. Acho que John Taylor lista o que ele fez e isso é suficiente para uma vida inteira. Se ele tivesse 90 anos e tivesse feito isso, seria impressionante. É ainda mais impressionante que tudo isso tenha sido feito. Ele era um jovem de 38 anos.

00:20:46 Pensamos em Hyrum como o irmão mais velho. Ele é mais novo do que todos nós, com 43 anos. É impressionante para mim, e sei que já disse isso várias vezes, que estudamos algo como a seção 42, a seção 88 ou a seção 93 e pensamos: "Ah, sim, é bastante comum que um agricultor de 30 anos divulgue essa filosofia, essa luz, essa verdade e essa restauração das escrituras". John, você e eu estávamos conversando com o Dr.

Dirkmaat. Ainda não tínhamos começado a gravar um dos nossos episódios com ele. Você se lembra do que ele disse sobre o livro de Moisés? Ele ficava repetindo: “Estamos em 1831. Ele está nos dando isso em 1831, o livro de Moisés”.

John Bytheway: 00:21:29 Para mim, a Pérola de Grande Valor. Você simplesmente lê e pensa que o texto em si vai muito além de falar sobre fabricação automotiva. Você vai a uma fábrica de bicicletas Schwinn e sai um Genesis GV 80, certo? Como isso saiu daquilo? Esse fazendeiro pioneiro. Como isso saiu daquilo?

Hank Smith: 00:21:51 Gostei do que você disse, John. É notável. Gostaria de poder encontrar as palavras certas para descrever a admiração que tenho por Joseph Smith. Sempre que tento expressar isso em palavras, parece que não consigo capturar o sentimento.

Dr. Keith Erekson: 00:22:06 Bem, e o que acho interessante é que essa mesma admiração está presente neste texto. Isso vem das pessoas que eram próximas a ele. Não sabemos exatamente quem foi o autor. Provavelmente foram algumas pessoas . É claro que John Taylor e Willard Richards estavam na prisão, então alguns desses detalhes definitivamente vêm da experiência deles. Pode ter havido outras pessoas trabalhando na impressão, mas essas são pessoas que passaram boa parte dos últimos 15 anos com Joseph. Elas têm a mesma admiração. Não há essa sensação de “ah, sim, ele não era tão incrível assim quando o conheci”. Esse é o testemunho deles e o momento chocante de sua perda.

John Bytheway: 00:22:49 Voltando um pouco, eu estava ouvindo o canal dos Santos dos Últimos Dias outro dia e alguém mencionou que ouviu alguém dizer que era membro da igreja da sétima geração e que era polinésio, e ele disse: “Bem, eu sou da quinta geração. Meus ancestrais cruzaram as planícies. Como alguém pode ser da sétima geração? Mas isso remonta àquelas ilhas. Onde fica? Parley P Pratt foi para a Polinésia muito cedo.

Dr. Keith Erekson: 00:23:14 Foram Addison e Louisa Pratt que nos levaram ao Pacífico no início da década de 1840. Parley acabaria chegando à América Latina e ao Chile.

Hank Smith: 00:23:24 Keith, acho que eu tinha isso em mente. Ah, sim,. Somos basicamente uma igreja dos Estados Unidos. Estamos em Utah. Depois, vamos para o mundo. Você está certo, não são apenas os Estados Unidos e a Inglaterra. Não há um pioneiro da Índia que cruzou as planícies?

Dr. Keith Erekson:	00:23:43	Isso mesmo. Na década de 1850, uma convertida da Índia viajou por terra, chegou a Liverpool e, de lá, cruzou o oceano e acabou nas companhias de carrinhos de mão, incluindo aquelas que tiveram dificuldades, mas ela conseguiu. Os quatro cantos da Terra. Você está certo. O que é ótimo é que Deus sabia disso desde o primeiro dia em 1820 e Joseph, naquela primeira geração, sabia disso. Somos nós que esquecemos um pouco e precisamos apenas nos lembrar do que eles sabiam.
Hank Smith:	00:24:19	Em que ano foi, John? Eles estavam naquela pequena escola? Esta igreja vai preencher a América do Norte e do Sul. Ela vai se espalhar por toda a Terra. Acho que foi já em 1831, na fazenda de Isaac Morley. Keith, vamos continuar. O que você quer fazer a seguir?
Dr. Keith Erekson:	00:24:35	Bem, talvez valha a pena comentar aqui. Há uma frase muito bonita, uma bela homenagem a Hyrum, que fala sobre como, na vida, Joseph e Hyrum não estavam divididos e, na morte, não estavam separados. Em nossa memória de Joseph, colocamos um pouco de distância entre eles, e parte disso é nossa reverência e celebração a Joseph como profeta. Parte disso é apenas o modo como as coisas se desenrolam. Para as primeiras gerações de santos, Joseph e Hyrum, o profeta e o patriarca eram parte integrante. Eles estavam e mente conectados. Estavam sempre juntos. Pregavam juntos, ensinavam juntos. Se você quisesse entender algo que Joseph dissesse, poderia conversar com Hyrum. Hyrum também era um orador. Hyrum não mantinha um diário. Ele não mantinha os mesmos registros. Ele não tinha um escritório cheio de funcionários como Joseph tinha. De certa forma, muitas vezes esquecemos Hyrum apenas porque os registros são omissos.
	00:25:39	Nas primeiras lembranças do martírio, Joseph e Hyrum aparecem juntos. Há pinturas e os primeiros monumentos que construímos são de Joseph e Hyrum. Há estátuas na Praça do Templo, ou havia, de Joseph e Hyrum, feitas no início do século XX, quando ergueram um monumento no local de nascimento de Joseph Smith, em Vermont. O projeto original celebra tanto Joseph quanto Hyrum, profeta e patriarca, mas o monumento que está lá é apenas sobre Joseph e seu nascimento. Hyrum é celebrado nas proximidades, em uma colina. A Colina Patriarca recebeu esse nome em homenagem a ele, de certa forma, porque ele foi removido do monumento, ainda na fase de planejamento. Temos alguns lugares. Agora temos algumas estátuas de Joseph e Hyrum a cavalo, algumas imagens que os trazem de volta. Acho que vale a pena lembrar que esses dois eram muito próximos e reverenciados. A tragédia que as

pessoas sentiram foi por ambos, pois perderam tanto o profeta quanto o patriarca.

00:26:48 É um golpe realmente terrível. Então, acho que este texto termina aqui com um veredicto claro. Eles são mártires, são inocentes. Essas são palavras realmente fortes, palavras realmente poderosas, especialmente na história do cristianismo. Jesus é inocente das coisas de que é acusado. Existem outros mártires pela causa de Cristo. Ao longo dos séculos, Joseph e Hyrum se juntam a um grupo muito seleto de inocentes e mártires. O texto termina com a invocação de uma imagem realmente poderosa. A imagem do sangue. O sangue tem sido simbólico ao longo da história das relações de Deus com seus filhos. Vemos ofertas de sangue no Antigo Testamento. Vemos Jesus instituindo o sacramento para nos lembrar de seu sangue. Esta homenagem termina com o sangue que vemos que foi derramado. Há sangue literal. Então eles levam isso às alturas, de modo que isso elevará a igreja acima dos tribunais terrenos.

00:27:56 Eles não podem ser acusados. Seu sangue foi derramado nos Estados Unidos. Isso abrirá as portas para todas as nações. Esse sangue se une a outro sangue, o de outros mártires vistos por João Batista, de modo que esse grande testemunho que clama do sangue dos mártires é tanto uma condenação de um mundo arruinado. Acho que essa é a frase. O mundo está arruinado e um apelo para que Jesus retorne e, é claro, quando Jesus retornar, essas profecias ou que ele retorne em vermelho, simbolizando que ele pisou no lagar do vinho sozinho, ele sangrou e carregou nossos pecados. Aquele sangrador é aquele que retornará e redimirá o sangue de Joseph, mas também todos os nossos pecados e nosso sangue. Em última análise, esse sangue também é uma forma simbólica de conectarmos José e Hyrum a Jesus e ao testemunho que eles dão de seu ministério e seu retorno.

Hank Smith: 00:29:04 Keith, adorei a maneira como você descreveu o relacionamento entre Joseph e Hyrum em sua leitura. Eles não ficavam muito tempo separados. Lembro-me de ter lido a história de Joseph Smith escrita por sua mãe. Você sabe que, quando ele foi operado, Hyrum apertava sua perna para lhe dar algum alívio. Todas as crianças o ajudavam a se locomover e se movimentar.

Dr. Keith Erekson: 00:29:28 Temos essas histórias de ministração pessoal, massagens, assistência, e esse é um serviço muito íntimo, contato físico e ministração para aliviar a dor. Hyrum está presente em muitos eventos, mas não em todos. Há muitos eventos significativos em que João Batista aparece para Joseph e Oliver, e a revelação

que agora é a seção 76 é Joseph e Sidney, e acho que outra coisa interessante sobre Hyrum é que ele está muito presente, muito central, mas também nem sempre é ele quem está lá. Hyrum também precisa receber um testemunho através do Espírito de que, sim, João Batista apareceu para Joseph e Oliver. Eu não estava lá. Ele precisa obter esse testemunho. Temos uma pequena noção dessa busca de Hyrum quando ele vai até Joseph antes da organização da Igreja e pergunta o que ele pode fazer, e Jesus responde, e muitas vezes enfatizamos a segunda parte da resposta.

00:30:33 Essa revelação está na seção 11, e essa era uma escritura de domínio das escrituras para buscar primeiro obter a palavra antes de declará-la, e enfatizamos isso no início dessa revelação. Jesus também diz a Hyrum que ele precisa aprender como o Espírito do Senhor funciona. Ele precisa confiar nesse Espírito, que o leva a fazer o bem, a agir com justiça e a andar com humildade. Essa é uma das coisas que Hyrum aprende muito bem. Ele aprende a ter um testemunho do Espírito, um testemunho de Joseph e da grande obra, mesmo que Hyrum não esteja presente em todas as ocasiões. Hyrum está presente como parte de toda a história, mas ele está lá como alguém que recebe um testemunho do Espírito. Agora ele é uma das oito testemunhas, então ele tem essa experiência, outras experiências. Ele é como você, eu e outros conversos. Ele precisa ir a Deus e receber um testemunho do Espírito de que essas coisas são verdadeiras, e ele recebe esse testemunho, o transmite e é fiel a ele até o fim.

Hank Smith: 00:31:36 Quando você pensa no amor entre esses dois e toda a primeira família da igreja, eles sacrificaram muito em todas as ocasiões. John, sei que você gosta de começar sua aula do Livro de Mórmon dessa maneira.

John Bytheway: 00:31:53 Fiz isso ontem. Não seria maravilhoso se pudéssemos ter Lucy Mack Smith como nossa convidada hoje e ela pudesse dizer, entre outras coisas: “Vocês sabem o que custou à minha família trazer este livro para vocês? Porque custou muito”.

Hank Smith: 00:32:07 Ela perdeu o marido em 1840. O filho Don Carlos em 1841, Alvin no início de 1823 e agora Joseph e Hyrum em 1844, e ela perderá Samuel, certo?

John Bytheway: 00:32:22 E depois Samuel.

Dr. Keith Erekson: 00:32:24 Sim, e depois disso é quando ela se senta para registrar sua história. Esse é o momento em 1844 a 46 em que sua mente se volta para contar a história dessa família e os desafios que eles

		enfrentam. Eles não são todos perfeitos. William Smith causa problemas em vários momentos ao longo do caminho. Discussões entre familiares, desacordos. Eles superam tudo isso.
Hank Smith:	00:32:51	Se você ama o Livro de Mórmon, a família Smith vem junto com ele, certo? Se você ama Doutrina e Convênios, é uma família. Costumamos falar sobre Joseph e Emma, e devemos falar, pois todos eles estavam envolvidos.
Dr. Keith Erekson:	00:33:04	A família é a primeira a ouvir as notícias. Depois que Joseph tem a primeira visão, temos a impressão de que ele não fala muito sobre isso. Ele conta em sua própria história, em A Pérola de Grande Valor, que sua mãe lhe pergunta e ele responde: “Não se preocupe, estou bem. Acabei de descobrir que sua igreja está errada”. Uma resposta rápida e espirituosa. Ele conta ao pastor e recebe uma reprimenda, mas parece ter guardado essa experiência para si mesmo. A última evidência disso é quando Morôni aparece para ele alguns anos depois e uma das coisas que Morôni lhe diz é que ele precisa contar isso ao pai. Desta vez, Joseph resiste e Morôni precisa persuadi-lo. Não, seu pai vai acreditar em você. Joseph conta a ele e seu pai diz: vá e faça isso.
	00:33:56	Naquela noite, eles voltam e a família tem milhares de perguntas sobre o que aconteceu, mas então veem que Joseph está cansado e dizem: “Tudo bem, pessoal, ele está cansado. Deixem-no dormir. Ele ficou acordado a noite toda. Acordem cedo amanhã, façam suas tarefas e voltaremos amanhã à noite”. Então, é na noite seguinte que Joseph dá seu primeiro testemunho sobre Morôni, o livro e os nefitas. Depois, Lucy nos conta que Joseph passou muitas noites contando a eles sobre as coisas que aprendera, sobre os povos antigos, suas vestimentas, suas guerras e suas experiências. A família Smith é a primeira audiência a ouvir as boas novas de Cumora.
Hank Smith:	00:34:41	Keith, estou feliz que você esteja aqui para garantir que não passemos por cima disso e não sintamos essa conexão em toda a família e entre esses dois irmãos que se amavam. Tudo bem se eu ler um pouco de Willard Richards?
Dr. Keith Erekson:	00:34:55	Willard é nossa principal fonte para a história manuscrita de Joseph Smith.
Hank Smith:	00:35:00	Então posso dar o relato em primeira mão.
Dr. Keith Erekson:	00:35:03	Como ele não foi baleado, ele está bem. John Taylor estava um pouco preocupado em sobreviver naquele momento.

Hank Smith:	00:35:12	Então, talvez não sobrevivesse.
John Bytheway:	00:35:13	É muito interessante que a lei das testemunhas, Joseph e Hyrum, em dupla, e depois Willard e John, tenham sobrevivido.
Hank Smith:	00:35:22	Keith, se estiver tudo bem, vou ler algo que tenho certeza de que você já leu inúmeras vezes. Este é o relato em primeira mão de Willard Richards sobre o martírio de Joseph e Hyrum. É bastante notável que haja pessoas para contar essa história. Literalmente, uma bala após a outra entra na sala e dois dos quatro sobrevivem. Willard Richards não é atingido. John Taylor é atingido várias vezes, Willard Richards não é atingido e consegue contar a história, ou não saberíamos nada sobre o que aconteceu. Vou ler apenas algumas partes. Ele escreve: "Uma chuva de balas de mosquete foi lançada pela escada contra a porta da prisão no segundo andar, seguida por muitos passos rápidos. Joseph e Hyrum Smith, o Sr Taylor e eu, que estávamos na sala da frente, fechamos a porta do nosso quarto contra a entrada no topo da escada e nos colocamos contra ela".
	00:36:17	Não havia fechadura na porta, nenhuma fechadura que pudesse ser usada. É interessante que a fechadura não funcione em uma prisão. A porta é um painel comum e, assim que ouvimos os passos na escada, uma bala foi disparada através da porta, que passou entre nós e mostrou que nossos inimigos eram bandidos e que precisávamos mudar de posição. Joseph Smith, o Sr Taylor e eu saltamos para a parte da frente da sala e Hyrum Smith recuou dois terços da sala, ficando diretamente em frente à porta. Uma bala foi lançada através da porta, atingindo Hyrum na lateral do nariz. Quando ele caiu para trás, esticou-se sem mover os pés. Pelos buracos em seu colete, calças, cuecas e camisa, parece evidente que uma bola deve ter sido lançada de fora através da janel , que entrou pelas costas do lado direito e, passando através delas, alojou-se contra seu relógio.
	00:37:09	Ao bater no chão, ele exclamou enfaticamente: "Estou morto". Joseph olhou para ele e respondeu: "Oh, querido irmão Hyrum", e abriu a porta alguns centímetros com a mão esquerda, disparando um tiro de um revólver de seis tiros. O Sr. Taylor correu para a janela, que fica a cerca de 4 a 6 metros do chão, quando seu corpo estava quase em equilíbrio, uma bala da porta interna atingiu sua perna e uma bala de fora atingiu seu relógio, uma alavanca patenteada no bolso do colete, quase no peito esquerdo, e o esmagou, deixando os ponteiros parados às cinco horas, 16 minutos e 26 segundos. Joseph tentou, como último recurso, saltar da mesma janela de onde o Sr. Taylor havia caído, quando duas balas o atingiram vindas da porta e uma atingiu seu peito direito vinda de fora, e ele caiu para fora

exclamando: “Oh, Senhor, meu Deus”. Um grito instantâneo foi dado.

00:38:00 “Ele pulou pela janela” e a multidão nas escadas e na entrada saiu correndo. Willard Richards então diz que foi até a janela e observou por alguns segundos para ver se havia algum sinal de vida, independentemente da minha própria, determinado a ver o fim daquele que eu amava, totalmente convencido de que ele estava morto, com cem homens perto do corpo e mais chegando pela esquina da prisão, e esperando um retorno ao nosso quarto. corri em direção à porta da prisão no topo da escada e atravessei a entrada assim que os tiros cessaram para saber se as portas da prisão estavam abertas. Quando cheguei perto da entrada, o Sr. Taylor gritou: “Leve-me”. Abri caminho até encontrar todas as portas destrancadas e, ao voltar, peguei o Sr. Taylor pelo braço. Você pode imaginar que ele tinha ossos quebrados e correu pelas escadas até o calabouço ou a prisão interna, esticou-o no chão e o cobriu com uma cama de forma que não fosse percebido, esperando o retorno imediato da multidão. Eu disse ao Sr. Taylor: “É difícil colocá-lo no chão, mas se seus ferimentos não forem fatais, quero que você viva para contar a história”. Eu esperava ser baleado no momento seguinte e fiquei em frente à porta aguardando o ataque.

Dr. Keith Erekson: 00:39:11 Willard Richards, somos muito gratos por seus registros. Como você mencionou, ele é uma testemunha. Ele é membro dos Doze. Ele também é secretário pessoal de Joseph Smith. Ele é o historiador e registrador da igreja. Ele é o registrador do Templo de Nauvoo. Ele também tem uma função na manutenção de registros na cidade de Nauvoo. Willard Richards é nosso responsável pelos registros. Ele pensa sobre isso. Ele passa seu tempo fazendo registros. Ele está na sala. Ele reconstrói esse texto, essa linha do tempo um pouco mais tarde, e você pode vê-lo reconstruindo-a. Ele está juntando as peças de onde as balas atingiram John Taylor, e ele não está escrevendo no momento. Ele está pensando sobre isso, juntando as peças e sentindo o fardo de que, como testemunha, precisa dar o relato mais abrangente possível, porque as gerações futuras precisarão saber. Somos muito gratos a ele. Uma das coisas que ele registra para nós é que há uma profecia feita por Joseph, de que haverá um momento em que balas voarão ao seu redor e ele sairá ileso, e esse é o momento em que ele é preservado para outras coisas, mas especialmente para fazer esse registro.

John Bytheway: 00:40:32 Essa profecia que você mencionou é muito interessante, que balas voarão ao seu redor como granizo. Elas não perfurarão suas roupas. Acho que sua orelha foi cortada? Outra coisa sobre Joseph e Hyrum, sei que nos tempos do Velho Testamento,

parece que os nomes das pessoas às vezes indicavam sua missão. Lembro-me de Joseph Fielding McConkie. Vocês se lembram dele nos fazendo procurar o nome de Joseph, que significa "aquele que acrescenta", e o nome de Hyrum, que significa "meu irmão é exaltado", e lembro-me de pensar: "Uau, isso é incrível".

Hank Smith: 00:41:12 John, adorei isso. E isso se encaixa perfeitamente com o final do versículo três. Na vida, eles não estavam divididos e, na morte, não foram separados, eles foram juntos. Vamos falar mais sobre Carthage. Keith, o que sabemos que aconteceu na prisão?

Dr. Keith Erekson: 00:41:27 Uma importante história de sobrevivência vem de John Taylor. John é atingido por várias balas, mas não morre e, em particular, há uma história que John contará durante toda a sua vida. Ele vive até 1887, então tem mais de 40 anos para contar essa experiência. Ele contava com frequência como uma das balas teria atingido seu coração, mas foi parada por seu relógio e, se tivesse acertado, ele dizia, você sabe, eu não estaria aqui. Esse é o resultado de seu testemunho. O relógio tinha um mostrador de vidro, o vidro se estilhaçou, mas ele guardou o resto do relógio. O que aconteceu com ele foi que ele ficou comprimido. Ele ficou amassado, mas ele o tirava do bolso e mostrava aos filhos. Ele mostrava a outras pessoas. Essa era uma parte importante de seu testemunho e uma parte importante do testemunho que ele passou para outras gerações.

00:42:28 E então, há alguns anos, na década de 1990, houve uma análise que se afastou um pouco do relógio em si, mas ela apenas dizia: "Sabe de uma coisa? Se o relógio de John Taylor tivesse realmente sido atingido por uma bola, ele teria sido totalmente destruído". Uma das evidências que eles apresentaram é que Hyrum Smith tem um relógio que foi atingido e ficou em pedaços. O relógio de John Taylor está apenas amassado, com o vidro quebrado. Foi proposta a ideia de que, bem, talvez ele não tenha sido atingido por uma bala, talvez ele apenas tenha caído ou amassado o relógio de alguma forma.

Hank Smith: 00:43:08 Certo. Bateu no parapeito da janela ou algo assim.

Dr. Keith Erekson: 00:43:09 Bater no parapeito da janela. Essa é uma maneira comum de se referir a isso. Bem, essa ideia foi articulada na década de 1990. Ela circulou por aí, nós a mencionamos no volume um de Saints, que foi publicado em 2018. A ideia estava lá e nos incomodava no departamento de história da igreja. Na verdade, fizemos um dos nossos estudos históricos mais empolgantes. Na maioria das vezes, quando se estuda história, é na biblioteca, é no arquivo,

mas de vez em quando temos um estudo como este. Saímos e compramos vários relógios antigos. Também saímos e compramos várias armas antigas da época que ainda funcionavam. Muitas das que estão em nossa coleção do museu não funcionam mais. Reunimos alguns especialistas forenses da polícia moderna. Tínhamos algumas agências diferentes que trabalham com esse tipo de análise de balas, força e trajetória.

00:44:09 Então, criamos alguns cenários. Basicamente, a pesquisa consistiu em atirar em vários relógios com armas antigas e vários especialistas fizeram a análise e chegaram a algumas conclusões diferentes. Todas elas foram publicadas em estudos da BYU há algum tempo. Concluímos que apenas cair sobre o relógio não era suficiente para esmagá-lo. Da maneira como ele é esmagado, há peças internas do relógio que são empurradas para fora e causam indentações, então temos metal pressionando outro metal. Isso não acontece quando você simplesmente cai no parapeito de uma janela ou no chão. Acho que conseguimos descartar essa possibilidade e descobrimos que, se você atirar diretamente em um relógio a curta distância, sim, você pode explodi-lo em pedaços, mas as balas voam em todas as direções. Algumas delas atravessam a porta, mas também há pessoas do lado de fora da prisão atirando à distância.

00:45:12 Os danos no relógio de Taylor poderiam ser reproduzidos com uma bala disparada a cerca de 200 metros. Também poderíamos reproduzi-los com um ricochete. Tínhamos alguns atiradores de elite. Seria necessário acertar um alvo, ricochetear e acertar o relógio devido à perda de velocidade. Assim, poderíamos reproduzir o mesmo efeito. No final do dia, tínhamos vários relógios danificados por tiros. Acho que também refutamos a teoria da janela. Também não conseguimos refutar a testemunha de John Taylor ou dizer o contrário. A experiência que ele narra é totalmente plausível naquele cenário. Há várias maneiras pelas quais uma bala poderia causar esse tipo de dano ao relógio dele, mas sem tirar a vida dele. Foi uma tarde divertida.

Hank Smith: 00:46:04 Como alguém que adora entrar nos detalhes das coisas, eu realmente aprecio isso. É fascinante.

John Bytheway: 00:46:12 E elas não eram como as balas que conhecemos hoje, eram apenas bolas de chumbo.

Hank Smith: 00:46:18 Quase como bolinhas de gude.

John Bytheway: 00:46:20 Sim, mais ou menos do tamanho de uma bola de gude, certo?

Dr. Keith Erekson:	00:46:22	Sim,. E depois empurrada através de um cano que nem sempre era muito liso. Portanto, sim, podia haver todo o tipo de variações na arma, na bola, na distância e na trajetória de voo.
Hank Smith:	00:46:36	Willard Richards, eles não voltam. Obviamente, para ele, que não está gravemente ferido, seu primeiro medo é que isso seja temporário. Ele quer salvar a vida de John Taylor. Imagino que tirar John Taylor da prisão também seria bastante doloroso e difícil levá-lo ao hotel do outro lado da rua.
Dr. Keith Erekson:	00:46:57	Os assassinos fogem, como os assassinos costumam fazer.
Hank Smith:	00:47:00	Sim, pelo que sei, ninguém é condenado por um crime.
Dr. Keith Erekson:	00:47:06	Isso mesmo. Ninguém é condenado. Há um julgamento. Algumas pessoas são acusadas. Todas são absolvidas.
John Bytheway:	00:47:12	Keith, estou muito feliz por você estar aqui, porque sei que havia um livro circulando sobre o destino dos perseguidores do profeta ou algo assim, que, pelo que descobri, não era realmente uma boa história. Você poderia comentar sobre isso?
Dr. Keith Erekson:	00:47:27	Sim, com prazer. É uma história terrível. Essa é a maneira mais rápida de descrevê-la. Esse livro foi publicado em meados do século XX. O título é O destino dos perseguidores. E a ideia principal era que o autor afirma ter seguido todos os tipos de pessoas que perseguiram Joseph do Missouri e Carthage e, em seguida, acompanha-as até o fim de suas vidas, quando coisas terríveis lhes acontecem. Seus olhos caem das órbitas. Eles morrem de maneiras absurdas. A essência disso é que Deus se vingou de todas essas pessoas, e é assim que é apresentado. O único problema é que não é preciso. Enfrentamos uma grande limitação, que é o fato de que, em Carthage, as pessoas da multidão pintaram seus rostos de preto porque não queriam ser identificadas. Não sabemos quem é a maioria dessas pessoas e é possível juntar algumas peças, mas esse era o ponto.
	00:48:25	Eles não queriam ser reconhecidos. Portanto, a ideia de que, cem anos depois, eu iria localizar todos eles e provar que seus olhos caíram é simplesmente absurda à primeira vista. Aqui está um segundo ângulo interessante. Houve um livro publicado em 1978 por um historiador e um advogado. O advogado era apenas um jovem professor de direito da Universidade de Chicago chamado Dallin Oaks. Acho que ele acabou fazendo algo, mas o pequeno advogado Dallin estava trabalhando nesse projeto com um historiador chamado Marvin Hill, professor da BYU. Eles escreveram uma história do julgamento das pessoas

acusadas de assassinar Joseph Smith. Então, temos cerca de meia dúzia de pessoas que são acusadas e absolvidas. O livro inteiro é interessante. Chama-se Carthage Conspiracy e trata de todos os detalhes do julgamento e das manobras legais, e é uma ótima leitura.

00:49:19 Eles fazem uma pausa no final e dizem: existe um livro chamado O destino dos perseguidores. Não é possível rastrear todas essas pessoas, pois a maioria delas é desconhecida. Aqui estão seis delas. Sim, elas foram absolvidas, mas havia informações suficientes para apresentar uma acusação. Então, vamos acompanhar esses caras. E acontece que nenhum deles sofreu nenhum efeito negativo. Eles continuam suas carreiras, são promovidos, recebem nomeações do governo. Um deles serve no governo de Abraham Lincoln. Um deles se torna chefe dos correios, o que era uma posição de prestígio para essas pessoas. Julgaram e absolveram as pessoas mais conhecidas do público. Não há nenhuma implicação negativa em suas vidas ou carreiras. Eles seguem em frente e fazem o que fariam normalmente. A história, as evidências no livro são ruins. Também acho que a lógica por trás disso, a ideia de que a melhor maneira de testemunhar sobre Joseph é mostrar como Deus torturou outras pessoas, é uma maneira errada de pensar sobre os profetas e também sobre nosso testemunho dos profetas vivos.

Hank Smith: 00:50:31 Certo, e não precisamos sensacionalizar uma história como essa. Ela é comovente e inspiradora do jeito que é.

Dr. Keith Erekson: 00:50:40 E trágica e comovente, sim, todas essas coisas.

John Bytheway: 00:50:44 Aquele jovem advogado, o Élder Oaks e Marvin Hill, o livro se chamava Carthage Conspiracy.

Dr. Keith Erekson: 00:50:50 Isso mesmo. É uma história jurídica do julgamento.

John Bytheway: 00:50:53 Então, esse é um livro que você pode ler e se sentir confiante.

Dr. Keith Erekson: 00:50:58 Sim, e dependendo do quanto você gosta de história jurídica, ele aborda todos os detalhes. Mas se você é advogado, pode adorar, porque eles se aprofundam nas manobras e em como admitem as provas, como a acusação age e como a defesa responde. E é tudo passo a passo. Pode até não ser tão emocionante para um programa de TV sobre tribunais, porque não há ninguém no banco das testemunhas apontando, é uma história jurídica um pouco árida. Mas é uma história muito significativa que aborda todos os aspectos do que aconteceu

com ele. O presidente Oaks falou sobre sua experiência ao fazer essa pesquisa e uma das coisas que ele descobriu como jovem advogado foram os registros judiciais do condado de Hancock. Essa é a jurisdição. Quando ele os examinou, ele os abriu. Há uma maneira de eles encadernarem os registros para colocá-los em um depósito profundo. Ficou claro que esses registros do julgamento haviam sido registrados, mas não eram consultados há quase 140 anos. Ele quebra os selos, tira a poeira e sente a emoção que estudiosos e pesquisadores sentem quando estão investigando uma fonte que sabem que ninguém viu antes. Isso trará insights que não tínhamos. É um livro significativo em vários níveis.

Hank Smith: 00:52:19 Isso é fantástico. Keith, o versículo quatro, notei que fala sobre alguns dias antes, talvez pudéssemos ler isso e você comentar. Diz que, quando Joseph foi a Carthage para se entregar às pretensas exigências da lei, dois ou três dias antes de seu assassinato, ele disse: "Vou como um cordeiro ao matadouro, mas estou calmo como uma manhã de verão. Tenho a consciência limpa perante Deus e perante todos os homens. Morrerei inocente e ainda se dirá de mim que fui assassinado a sangue frio. Levando ao dia 27 de junho, às cinco horas da tarde. Como eles chegaram lá?

Dr. Keith Erekson: 00:52:59 Bem, há muitas coisas que poderíamos dizer, mas talvez uma coisa que eu gostaria de compartilhar com seus ouvintes é que a equipe do Joseph Smith Papers criou um podcast chamado O Caminho para Carthage. Ele nos leva por todas as diferentes camadas. Há questões políticas, questões religiosas, questões econômicas, questões culturais que nos levam até lá nos dias imediatamente anteriores, em um nível mais pessoal, a pressão se intensificou em Nauvoo. Joseph foge, atravessa o rio para tentar acalmar os ânimos. Enquanto ele está lá, Emma e outros o convidam a voltar e dizem que as coisas estão tensas ali, que precisam dele. Há uma sensação de que algumas pessoas dizem que ele fugiu, que é um covarde. Joseph volta e diz coisas como: se minha vida não tem valor para meus amigos, então não tem valor algum.

00:53:57 Então, ele volta sabendo que a pressão aumentou a ponto de se tornar um conflito com o estado de Illinois, que eles precisam enfrentar, e que há um lado pessoal nisso. O estado de Illinois acusará Joseph de traição, que é o termo que eles usam, mas está relacionado à destruição de um jornal. É interessante que o governador de Illinois dirá a Joseph: "Acho que está tudo bem você fechar o jornal". Trata-se do Nauvoo Expositor, que publicou coisas sobre Joseph. Foi escrito por ex-membros da igreja que estavam irritados com uma série de coisas. E o

governador, naquele momento, diz: “Acho que está dentro da sua autoridade fechar um jornal”. E eles usaram uma lei da época que o declarava um incômodo público. Joseph é o prefeito de Nauvoo. Portanto, se há um incômodo público, essa é uma das coisas que os funcionários eleitos fazem.

00:54:51 O governador de Illinois também diz que você não apenas interrompeu a impressão, mas destruiu a impressora, e a destruição de propriedade privada é um ato excessivo. Não é assim que as coisas funcionam nos Estados Unidos. E essa é a acusação que acaba levando-o a Carthage, que é a sede do condado de Hancock, o que significa que não pode haver fiança. Portanto, ele tem que ficar lá. Eles não podem simplesmente fazer uma audiência rápida e soltá-lo. É interessante que o mesmo advogado, Dallin Oaks, também tenha analisado essa questão. No início de sua carreira jurídica, ele escreveu um artigo jurídico em uma das revistas jurídicas de Illinois e chegou à mesma conclusão que o governador. Que fechar uma impressora está definitivamente dentro da alçada, mas destruir a impressora foi além do limite. É isso que leva Joseph de volta a Nauvoo, onde ele é preso e levado para Carthage. Ele se despede de sua família em Nauvoo e parte. São cerca de 32 km de Nauvoo a Carthage.

Hank Smith: 00:55:56 É interessante que você tenha mencionado o governador Ford. Ele escreve algo em 1854, apenas 10 anos depois, que achei muito fascinante. Ele está escrevendo uma história de Illinois e menciona Joseph Smith. Isso foi 10 anos após a morte de Joseph. Os santos se mudaram para Utah. Ele diz que teme que algum dia uma pessoa talentosa faça com que o nome do mártir Joseph agite as almas dos homens como o próprio nome de Cristo. Ouça essas cidades. Ele cita Palmyra, Kirtland, Far West, Adam-ondi-Ahman, Nauvoo e a prisão de Carthage, que poderiam se tornar nomes sagrados como Jerusalém, Getsêmani e o Monte das Oliveiras. E então ouça o que ele diz. Ele tem medo de se tornar um vilão. Ele diz que, nesse caso, o autor dessa história, que é o governador, se sente degradado pelo fato de que o humilde governador de um estado obscuro, que de outra forma seria esquecido em poucos anos, tem uma chance justa, como Pilatos ou Herodes, de ser arrastado para a posteridade. Keith, qual é o papel dele? O que você diria como historiador do governador Ford?

Dr. Keith Erekson: 00:57:13 Bem, eu diria que ele foi um profeta muito bom nesse caso. Esses lugares são bem conhecidos. A história foi contada e, , o governador Ford não aparece brilhando no relato. Devemos dizer assim. Como qualquer pessoa tem várias ações, algumas coisas que ele faz são úteis para os santos. Algumas são neutras,

outras são prejudiciais. E nesse momento específico, quando ele é incapaz, por exemplo, de proteger Joseph e Hyrum na prisão, apesar das promessas de que nada aconteceria, você não vai sair bem nessa história. E há momentos posteriores, após a morte de Joseph, em que ele continua como governador, Brigham Young e os santos continuam interagindo e ele volta atrás em suas promessas, e as tensões aumentam. E é realmente difícil ignorar o fato de que Joseph foi assassinado sob sua supervisão. Os santos não o perdoam por isso. No final, ele sai com um histórico negativo nessa história.

Hank Smith: 00:58:12 Sim, essa afirmação é bastante incrível, não é?

John Bytheway: 00:58:15 Eu me pergunto se naquela época eles pensaram: "Ok, esse é o fim de Joseph Smith e seu movimento". Tenho um recorte de jornal do Boston Globe que diz que o golpe que subjugou Joseph Smith paralisou o braço do mormonismo. Eles agora se espalharão pelos quatro ventos e gradualmente se fundirão na grande massa da sociedade, o que é totalmente errado. E tenho outro do Cincinnati Gazette. Três de julho de 1844. Então, o martírio foi em 27 de junho. Esta é a transcrição literal: importante de Nauvoo. Morte de Joe Smith e Hyrum Smith. Terrível agitação no oeste. Ontem recebemos pelo correio do oeste os seguintes detalhes sobre a morte de Joe Smith, o profeta, e seu irmão Hyrum. Ambos foram baleados. Houve uma agitação tremenda no oeste em consequência de sua morte, e esperava-se uma terrível guerra civil. E então estas últimas três palavras: assim termina o mormonismo. Eu pesquisei e, 11 anos depois, assim termina a Cincinnati Gazette. Eles se foram. Eu me pergunto: dez anos depois, quando o governador Ford diz isso, ele percebeu que a igreja não desapareceu? Ele percebeu o movimento a partir do que ouviu? E agora ele está pensando: "Ótimo, como vou ser lembrado?" Quero dizer, alguns desses jornais são muito ruins em fazer profecias.

Dr. Keith Erekson: 00:59:46 Sim, e de certa forma a ideia era ainda mais difundida. Temos esses jornais independentes fazendo essas observações. Temos oponentes declarados da igreja, como Thomas Sharp e outros em Illinois, que dizem coisas semelhantes. Este será o fim. Nós cortamos pela raiz. E você conhece esse tipo de ideia. Falamos anteriormente sobre algumas das reações imediatas dos santos. Alguns dos santos têm as mesmas dúvidas. Não está nada claro para eles, no verão de 1844, o que vai acontecer, como isso vai se desenrolar. Talvez isso se torne uma transição para nossa seção 136. Brigham Young tem as mesmas perguntas . Brigham não está em Nauvoo, em Illinois, quando Joseph é martirizado, ele está na Nova Inglaterra. A notícia chega até ele um pouco

mais tarde e ele tem três reações interessantes. A primeira é que ele percebe que, no dia do martírio de Joseph, sentiu uma profunda depressão e desespero e não sabia por quê.

01:00:55 Agora, com a notícia, ele percebe: “Ah, é por isso que me senti tão mal naquele dia”. A segunda coisa que ele sente é uma sensação de perda e preocupação. Brigham admirava Joseph, seguia Joseph. A primeira reação de Brigham é que ele não consegue compreender que Joseph pudesse ser levado ou o que aconteceria. E então sua terceira reação é aquela tranquila segurança do Espírito Santo que vem ao seu coração e à sua mente. E ele percebe: “Não, espere um minuto, nós temos tudo o que precisamos. Joseph nos deu as chaves, a autoridade. Joseph nos ensinou as ordenanças”. Essa terceira parte é a convicção que traz Brigham de volta a Nauvoo. Ele chama os outros membros dos Doze que estão fora, fazendo campanha por Joseph e pregando o evangelho como missionários. Brigham os chama de volta para Nauvoo e eles levarão cerca de um mês para chegar lá, e outros chegarão mais cedo ou mais tarde, ele diz: precisamos voltar, Doze, e nos reunir em Nauvoo. Então, ele tem todas essas reações. Esse é Brigham Young, presidente dos Doze. O primeiro tipo de medo instintivo é: meu Deus, o que vai acontecer? Como podemos fazer isso sem Joseph?

John Bytheway: 01:02:14 Adoro esta parte do livro Saints que descreve o que estava acontecendo. Estou começando na página 558 do primeiro volume. Phoebe Woodruff escreveu para seus pais e descreveu o ataque em Carthage. Essas coisas não impedirão o trabalho, assim como a morte de Cristo não o impediu, mas ele continuará com maior rapidez. Phoebe testificou: “Acredito que Joseph e Hyrum estão onde podem fazer muito mais bem à Igreja agora do que quando estavam conosco. Estou mais forte na fé do que nunca, ela afirmou. Não desistiria da fé do verdadeiro mormonismo mesmo que isso me custasse a vida uma hora depois de escrever isto, pois tenho certeza de que é a obra de Deus. Enquanto as cartas de Mary Ann, Vilate e Phoebe viajavam para o leste, Brigham Young e Orson Pratt ouviram rumores de que Joseph e Hyrum haviam sido mortos, mas ninguém podia confirmar a história.

01:03:03 Então, em 16 de julho, um membro da igreja na ala da Nova Inglaterra que eles estavam visitando recebeu uma carta de Nauvoo detalhando a trágica notícia. Quando leu a carta, Brigham sentiu como se sua cabeça fosse explodir. Ele nunca havia sentido tamanho desespero. Seus pensamentos se voltaram instantaneamente para o sacerdócio. Joseph possuía todas as chaves necessárias para investir os santos e selá-los para a eternidade. Sem essas chaves, a obra do Senhor não

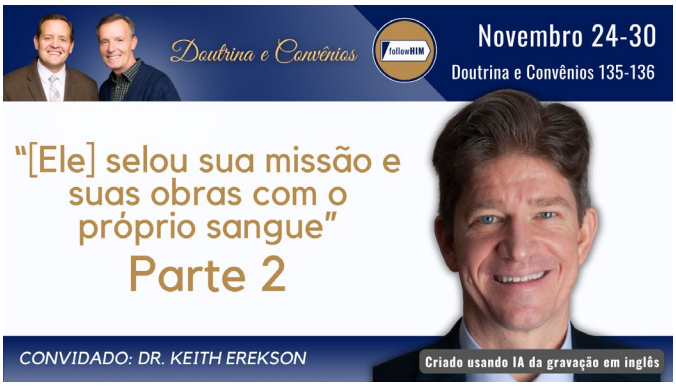
		poderia seguir adiante. Por um momento, Brigham temeu que Joseph as tivesse levado para o túmulo. Então, em uma explosão de revelação e , Brigham lembrou-se de como Joseph havia concedido as chaves aos Doze Apóstolos. Batendo com força a mão no joelho, ele disse: “As chaves do reino estão bem aqui com a igreja”. É interessante como ele demorou um pouco para perceber: “Espere um minuto, Joseph se preparou para isso”.
Hank Smith:	01:03:52	Temos que lembrar que eles não sabiam disso, foi um choque para eles. Você e eu conhecemos essa história há toda a vida. O que você disse antes, Keith, ele sempre volta. Joseph já foi para a prisão antes e voltará muitas vezes.
Dr. Keith Erekson:	01:04:05	Sim, isso foi diferente, pessoal e comovente.
Hank Smith:	01:04:10	Keith, antes de passarmos a falar sobre Brigham Young na seção 136, o que estou ansioso para fazer, não tivemos muitas oportunidades de falar sobre Brigham este ano, como tivemos com Joseph. Pode haver algum ouvinte que tenha vivenciado a profecia de Morôni, Joseph Smith—História, capítulo 1, versículo 33, apenas um capítulo, versículo 33. Joseph diz que Morôni lhe disse que seu nome, Joseph Smith, seria conhecido para o bem e para o mal entre todas as nações, tribos e línguas, ou que seria falado para o bem e para o mal entre todas as pessoas. Posso imaginar Joseph dizendo: “Sério, eu? Sou apenas um garoto, você sabe, em uma fazenda em Nova York”. Hoje em dia, fala-se muito mal de Joseph Smith, 24 horas por dia, 7 dias por semana, na internet. O que você diria a alguém que está ouvindo e não sabe se pode confiar em Joseph Smith? Você é um historiador da Igreja. Você fez disso sua carreira. O que você acha de Joseph Smith, com base em tudo o que leu e escreveu?
Dr. Keith Erekson:	01:05:13	Sim, essa é uma ótima pergunta sobre Joseph Smith. Mais em termos de relacionamento do que em termos de fato. Muitas vezes falamos sobre coisas da história, nomes, datas e fatos, e podemos memorizar muitos fatos sobre Joseph Smith. Não conheço Joseph pessoalmente, mas ao longo da minha vida, tive um relacionamento de aprendizado sobre ele. Parte disso é pessoal. Meu avô, por exemplo, era o zelador do Memorial do Local de Nascimento de Joseph Smith em Vermont, então íamos visitá-lo. Cresci em Maryland. Visitávamos e passávamos tempo com meus avós, mas uma das coisas que meu avô fazia era cuidar desse lugar. Isso é importante para Joseph. Um pouco disso acabou se infiltrando na minha vida. Também tive experiências testando as coisas de Joseph Smith, lendo o Livro de Mórmon, orando, recebendo respostas, sendo missionário, ensinando as pessoas sobre suas experiências.

01:06:28 Tive outras experiências, algumas delas talvez muito pessoais para compartilhar, mas há um termo na literatura da Universidade de Maryland sobre comemoração histórica que diz que as pessoas querem se sincronizar com o passado. Podemos fazer isso na mesma data. Encontramos uma sincronização com o passado porque, neste dia, há tantos anos, também nos sincronizamos em um lugar. Podemos ir a um lugar e dizer: "Este foi o lugar onde algo aconteceu". Tive esse tipo de experiência ao visitar outros locais históricos e me sentir sincronizado ou conectado com Joseph, sua missão e seu trabalho. Talvez eu compartilhe uma última experiência. Para mim, muitas vezes o testemunho é uma experiência. Não são fatos. Muitas vezes expressamos o testemunho como fatos. Eu sei dessas coisas, mas ganhamos testemunho por meio da experiência. É assim que você confia nas pessoas. Você perguntou se eu posso confiar em Joseph.

01:07:36 Você confia nas pessoas com quem teve experiências. Não posso lhe dar fatos para confiar em alguém, especialmente nesta era de desinformação. Confiamos em Deus porque nos voltamos para Ele e Ele respondeu às nossas orações. Ele respondeu naquela época e responderá agora. Vou compartilhar uma experiência recente desse tipo. Uma das coisas que gosto de fazer é andar de bicicleta. Há alguns meses, tive a oportunidade de fazer algo que queria fazer há muito tempo. Era pedalar de Nauvoo a Carthage. A estrada antiga não existe mais, então temos indicações de onde ela ficava, mas dá para ter uma ideia aproximada do trajeto, e uma das coisas que gosto em fazer isso, já falei sobre sincronicidade, é que você consegue sentir o relevo do terreno e ter uma noção de como as coisas se desenrolam.

01:08:33 Outra coisa que gosto nisso é que é um momento para pensar. Eu estava sozinho. Acabou sendo um passeio ao nascer do sol, então foi um momento para pensar. Uma das coisas que pensei sobre Joseph, seu testemunho e seu legado, à medida que me aproximava de Carthage, é que há um local onde a estrada antiga corre ao longo do rio e ainda está lá, então cheguei ao ponto mais próximo da estrada. Não estou em uma estrada pavimentada que os fazendeiros adicionaram posteriormente. Estou no rio. É legal. Você sobe o penhasco em Nauvoo, fica como que em um plano, e eu desço até o rio. Tive essa percepção, essa impressão, que tomou conta de mim. De todas as coisas que Joseph fez, eu poderia fazer uma coisa que ele não pôde, que não é a inspiração que você pensa para ter a percepção de que você pode voltar a Nauvoo e prestar seu testemunho novamente, e eu voltei a Nauvoo.

	01:09:35	Foi uma viagem circular, mas a grande revelação foi que essa foi a última viagem de José, seu último momento. Ele seguiu esse caminho e não voltou. Felizmente, ainda estou aqui e posso compartilhar meu testemunho com meus filhos, com minha família, e todos nós, como membros da igreja no século XXI, temos a oportunidade e de continuar a prestar testemunho, como Joseph disse, de Jesus, depois dos muitos testemunhos que foram dados sobre ele, este é o testemunho último de todos, ou o mais recente, acabado de sair do forno. Este é meu testemunho recente, o mais recente de todos. Sim, tive experiências quando criança, mas meu testemunho mais recente de todos é que podemos continuar a fazer o trabalho que Joseph começou e que celebramos nesta homenagem, nesta revelação.
Hank Smith:	01:10:35	Obrigado, Keith, por isso. Nós amamos o profeta aqui, no followHIM. Acho que todos sabem disso, John, todos que nos ouviram e, como diz a seção 135, o sangue dele e o sangue de seu irmão Hyrum são embaixadores da religião de Jesus Cristo que tocarão o coração dos homens honestos entre todas as nações.
Dr. Keith Erekson:	01:10:56	Na segunda parte, metade das pessoas que cruzam os planos têm menos de 21 anos. Às vezes, perdemos isso nas fotografias dos antigos pioneiros, mas isso é como uma conferência gigante dos adultos solteiros. As pessoas estão se apaixonando. Estão se divertindo. Estão namorando, provocando, curtindo. Às vezes, os jovens pegavam a graxa do eixo e esfregavam na barba dos homens que estavam dormindo.



John Bytheway:	00:00:00	Bem-vindos à segunda parte com o Dr Keith Erekson, Doutrina e Convênios 135 a 136.
Hank Smith:	00:00:08	Keith, passamos agora à seção 136, que se passa três anos, quase três anos depois, dois anos e meio depois. John, talvez você precise me corrigir aqui, mas acho que esta é apenas uma das duas seções de Doutrina e Convênios que não foram reveladas por Joseph Smith.
John Bytheway:	00:00:28	E também é interessante quantas delas vieram como resultado da resposta a uma pergunta feita por meio da JST, por exemplo. Há uma que é meio engraçada, que aconteceu quando eu estava indo comprar vinho dos meus inimigos para o sacramento, quando um anjo apareceu. E agora temos John Taylor e Brigham Young. Então, cara, ao encerrarmos aqui, não consigo parar de pensar no que Keith disse. Vamos incluir isso em Doutrina e Convênios e haverá mais. Este trabalho vai continuar. Sim.
Hank Smith:	00:01:03	Conte-nos sobre Brigham Young, Keith. Não sei se todos os nossos ouvintes sabem muito sobre Brigham Young. Falamos sobre Joseph Smith o ano todo.
Dr. Keith Erekson:	00:01:10	Brigham Young é uma das figuras importantes da nossa história. Ele foi um dos primeiros convertidos. Ele se converteu alguns anos depois, não foi um dos primeiros a participar da primeira reunião, mas alguns anos depois, ele se juntou à igreja e se desenvolveu. Uma das coisas que ele fez como parte de sua conversão foi querer conhecer Joseph. Ele queria conhecer esse profeta, apertar sua mão e conversar com ele. Então, ele viaja para Kirtland e conhece Joseph lá, e isso se torna parte de seu testemunho. Brigham está meio que fora do círculo interno. Já se passaram alguns anos. Há Joseph, Oliver, Sidney Rigdon e todos esses líderes, e Brigham é apenas um novato à margem, mas ele é uma pessoa talentosa e trabalhadora, então, aos poucos, ele entra em contato com Joseph.

	00:02:08	A experiência no Acampamento de Sião é uma parte significativa em que ele passa um tempo e trabalha em estreita colaboração. Então Brigham é chamado para ser um dos primeiros membros do Quórum dos Doze. O Quórum dos Doze é organizado em 1835, após a marcha do Acampamento de Sião ou Acampamento de Israel. Brigham está nesse grupo, o primeiro Quórum dos Doze. Os primeiros Doze não têm uma taxa de aprovação muito boa. Nove deles são excomungados, muitos deles retornam. Os três que nunca vacilam são Brigham, Heber Kimball e David Patten, mas ele será morto em breve com os problemas no Missouri que surgiram em Nauvoo. Na verdade, são Brigham e Heber. Heber se tornará conselheiro de Brigham na Primeira Presidência, mas Brigham é membro do Quórum dos Doze. Eles mudarão a forma como lidam com a antiguidade e quem sai, mas a longa história é que, no verão de 1844, Brigham é o membro mais antigo do Quórum dos Doze.
	00:03:17	Ele agora ganhou muita experiência. Joseph confiava cada vez mais em Brigham para assuntos difíceis. Brigham é enviado à Inglaterra com os apóstolos enquanto Joseph está preso na Cadeia de Liberty. Brigham é quem, junto com os Doze, coordena o êxodo do Missouri para Illinois. Brigham tinha experiência prática em liderar os santos e proclamar o evangelho. Como membro do Quórum dos Doze, ele passou muito tempo em conselho com Joseph e viu tudo isso em ação. Assim, no verão de 1844, ele estava em posição de assumir o trabalho e levá-lo adiante.
John Bytheway:	00:03:57	Uma das coisas que adoro na história da Igreja são as missões britânicas. Achei brilhante da parte do Senhor inspirar e enviar o maior número possível dos Doze para atuarem como um quórum, sem poder enviar mensagens de texto, e-mails ou ligar para Joseph, a fim de que pudessem agir de forma independente como um quórum. Achei isso brilhante, para que eles soubessem como fazer isso, como agir de forma independente, e se Joseph fosse um líder de seita, ele iria querer controlar tudo. Mas, em um momento de sua vida em que ele provavelmente adoraria ter ajuda e companheirismo amigável ao seu redor, ele os enviou para as Ilhas Britânicas. Acho que essa é uma parte fascinante da história da Igreja.
Hank Smith:	00:04:42	Em seus estudos, Keith, como Brigham estava preparado para isso? Acho que ele não imaginava que isso aconteceria, porque você tinha Joseph, Hyrum, Sidney e todos os outros líderes, Edward Partridge e Newel K Whitney, como você disse, ele não estava lá no início. O que você vê em seus estudos sobre a vida de Brigham?

Dr. Keith Erekson:	00:05:03	Sim, uma das coisas que você disse é realmente importante. Brigham nunca imaginou que isso aconteceria com ele. Brigham não era um e que aspirava a isso. Brigham não estava manipulando os bastidores para que isso acontecesse. Brigham literalmente reverenciava Joseph Smith. Se você dissesse algo ruim sobre Joseph na presença de Brigham, teria que lidar com Brigham. Ele era cem por cento leal. Ele era um defensor e, nessa reverência por Joseph, Brigham também se via como muito inferior ou diferente. Isso continua a se manifestar ao longo da vida de Brigham. As pessoas iam até Brigham quando ele era presidente da Igreja e diziam: por que você não faz traduções como Joseph fazia? E ele simplesmente respondia: eu não tenho esse dom. Joseph era Joseph. Ninguém é Joseph, eu não sou Joseph. Ele tinha o que hoje poderíamos chamar de complexo de inferioridade ou síndrome do impostor. Brigham é presidente da Igreja e pensa em Joseph e pensa: eu não sou ele.
	00:06:11	Não sou tão bom quanto ele. Não consigo fazer o que ele fez. E acho que, de muitas maneiras, esse é um ponto de partida importante para a preparação de Brigham: ele sabia que precisava confiar no Senhor, porque simplesmente não se via fazendo esse tipo de coisa. Então, ele tem aquelas experiências diferentes que mencionamos no quórum e como missionário, mas acho que Brigham seria o primeiro a dizer, quando percebeu que o Quórum dos Doze precisava liderar, que ele não era capaz de fazer isso. O presidente Thomas Monson falava sobre quem o Senhor chama, o Senhor qualifica. O inverso disso é quando você é chamado, mas não se sente qualificado. Brigham diria que não pode fazer isso. E, de muitas maneiras, esse é o critério mais importante. Não, você não pode fazer isso, mas Deus pode. Você foi chamado para ser humilde e fazer esse trabalho, não porque você pode simplesmente fazê-lo.
Hank Smith:	00:07:13	Não consigo imaginar ser solicitado a ocupar esse lugar. Há lugares difíceis de ocupar e então você diz: “Por favor, assuma o comando aqui”. O que acontece entre essas duas revelações? Percebi que elas estão separadas por dois anos e meio e Brigham, acho que nesse momento, ainda é o presidente do Quórum dos Doze, não é?
Dr. Keith Erekson:	00:07:37	Isso mesmo. Esse fato também ilustra o que estávamos dizendo. A primeira reação de Brigham e do Quórum dos Doze é que não há outro Joseph. Não pode haver outro Joseph. E, de fato, a melhor maneira de fazer isso é o Quórum dos Doze administrar o trabalho. Mencionamos anteriormente que não há um plano completo. Não há um manual de sucessão ao qual eles possam recorrer. Eles precisam pensar sobre isso, aconselhar-se mutuamente e, à medida que discutem o assunto, essa é a

avaliação inicial deles. Joseph é Joseph. Louvemos sua memória, nós não somos Joseph, mas como quórum podemos trabalhar em unanimidade e somos capazes de fazê-lo. E isso funciona. Eles mantêm as coisas em movimento em Nauvoo, publicam Doutrina e Convênios. Eles avançam o trabalho no templo. Eles estão administrando o relacionamento com seus vizinhos. Mas isso continuará a se deteriorar. As tensões aumentarão no ano seguinte e no verão de 1845.

00:08:39 Essas tensões estão aumentando e alguns conflitos começam a surgir, chegando até mesmo a conflitos armados. E Brigham Young é interessante porque, em muitos aspectos, ele é um dos grandes pacificadores da nossa história. Já falamos sobre como, em Nauvoo, uma das coisas que eles não fazem é retaliar. Eles também não fazem isso no Missouri. Brigham lidera um êxodo, não um contra-ataque, e à medida que a tensão aumenta em Nauvoo pela terceira vez, Brigham escolhe o caminho da paz e da pacificação. Certo. No inverno de 45 a 46, eles terminam o templo de Nauvoo. Centenas de santos entram no templo para receber essa ordenança. Brigham está lá dia e noite. Ele faz parte de um seleto grupo de pessoas que aprenderam a investidura do templo e, portanto, podem administrá-la. Eles fazem isso em janeiro e fevereiro e, na primeira parte de fevereiro, o primeiro grupo começa a deixar Nauvoo. Isso foi ainda mais exacerbado. A negociação original era nos deixar partir no verão. Os residentes do condado de Hancock nem mesmo permitem isso. O primeiro grupo cruzou o rio Mississippi em fevereiro. Eles continuarão a partir nos próximos meses, mas ao longo de 1846 tentaram atravessar Iowa. Se imaginarmos a geografia, temos Nauvoo e o rio Mississippi. A fuga imediata é atravessar o rio. Mas Iowa, embora pareça um estado minúsculo no mapa, é uma caminhada muito longa se você estiver atravessando-o a pé.

00:10:22 E é época de chuvas. O ano de 1846 é particularmente chuvoso e lamacento. Os santos não estavam preparados para uma grande viagem por terra. Uma das primeiras inclinações de Brigham foi simplesmente deixar Nauvoo e partir. Mas ele percebe que não podem fazer isso. Estão atolados, não estão prontos. São muito lentos, mal organizados, não estão preparados. No outono de 1846, cerca de 7.000 pessoas conseguiram atravessar Iowa e estavam bem na fronteira de outro rio, no que hoje é Nebraska. Eles chegaram lá. Estavam em Winter Quarters. Ainda havia outras 3.000 pessoas espalhadas por Iowa que não tinham conseguido chegar. Temos 10.000 pessoas no outono e, no outono, faz muito frio. Não é possível atravessar quando se trata de uma viagem por terra. Então, eles perderam o verão de 1846, e é aí que estão.

	00:11:23	Agora é o momento de se reagrupar no inverno. Como nos preparamos para o verão que se aproxima? Essa revelação, que agora é a seção 136, vem em janeiro de 1847. É aí que encontramos eles expulsos de Illinois, vagando por Iowa. Tentando descobrir como conseguir 10.000 pessoas neste momento e, no final, muitos milhares mais. Mas a preocupação imediata são 10.000. E este não é um grupo treinado de exploradores terrestres. São famílias, viúvas, crianças, idosos e doentes. Ninguém mais na história americana está tentando mover 10.000 pessoas de todas as idades e condições de saúde. Se você vai para a Califórnia em busca de ouro, você vai estar em forma, pronto para cavar ouro e você vai. Mas o problema de Brigham é totalmente diferente. Algumas dessas pessoas são agora refugiados pela segunda vez, expulsos do Missouri, expulsos de Illinois, indigentes, sem propriedades, qualquer investimento que tivessem em Illinois, simplesmente deixaram para trás. Esse é o problema que Brigham tem e esta revelação é a resposta para esse problema. Compreender a dimensão do problema ajuda-nos a perceber o que está em jogo.
Hank Smith:	00:12:49	Você consegue imaginar todas essas pessoas olhando para você? O que você faria? Acho que nós, que vivemos em 2025, nem conseguimos compreender a gravidade dessa situação. Não dá para correr até a loja. Não dá para procurar quartos de hotel. Ficamos expostos às intempéries, na lama, sem poder voltar.
Dr. Keith Erekson:	00:13:15	Você não aguenta uma caminhada de três dias e depois pode voltar para casa e para sua cama quentinha.
Hank Smith:	00:13:19	É uma coisa incrível e imagino que o estresse fosse alto e que fosse um alívio ouvir do Senhor como você costumava ouvir com José.
John Bytheway:	00:13:29	Eu mencionei a missão britânica antes e tenho pensado nessa maravilhosa expectativa de Sião e agora no que eles estão enfrentando. Não foi para isso que atravessei o oceano. E agora também atravessamos as planícies, com todas as dificuldades que isso acarreta. Hank, sei que você adora falar sobre expectativas não atendidas e como isso pode ser uma provação. Além disso, aqui está Brigham, como você disse, sem esperar ser aquele que assumiria e lideraria esse grupo de idosos, bebês e pessoas carentes. Quantos você disse, 10.000?
Dr. Keith Erekson:	00:14:05	Cerca de 10.000 em 1846.
John Bytheway:	00:14:09	E uma das perguntas que eu tinha era: havia pessoas pressionando-os para que saíssem de Nauvoo?

Dr. Keith Erekson:	00:14:15	Sim, havia ameaças, tensões crescentes e violência. Definitivamente, uma pressão para que saíssem, e quanto antes melhor.
Hank Smith:	00:14:25	Brigham, pelo que sei, Keith, está comprometido em não deixar ninguém para trás. Temos que trabalhar juntos. Não vai ser cada família por conta própria.
Dr. Keith Erekson:	00:14:36	Sim. Como Brigham lidera as pessoas, ele é frequentemente comparado a Moisés liderando o êxodo. Mas acho que outra comparação importante a ser lembrada é a de Enoque. Aprendemos muito mais sobre Enoque na tradução de Joseph Smith do Velho Testamento, que aparece em A Pérola de Grande Valor, no livro de Moisés. Que grande profeta Enoque foi. Como ele preparou seu povo para viver em unidade, para que não houvesse pobres, e como ele preparou uma cidade inteira que foi levada para Deus. Esse é o modelo de Brigham. Não é: vou encontrar 20 pessoas excelentes e vamos fazer isso. É a cidade inteira. É a comunidade inteira. Como preparamos um povo inteiro, ou, neste caso, resgatamos esse povo, não apenas mantendo-o alimentado, mas com essas grandes ideias em Sião de que eles estão unidos, que têm um só coração, que têm uma só mente, que cuidam uns dos outros, que não há pobres. Essas são coisas realmente difíceis nas quais ainda trabalhamos no mundo do século XXI, mas essas eram suas aspirações como líder, evitar o conflito e tentar construir uma comunidade de paz.
Hank Smith:	00:15:56	Keith, sei que não podemos abordar toda a empresa Vanguard e falar sobre todos os dias, mas há um livro maravilhoso chamado We'll Find The Place, de Richard Bennett, que realmente foi um livro revelador sobre tudo o que eles passaram. Em seu estudo sobre a jornada para o oeste, você tem algum destaque ou algo que queira apontar ou comentar?
Dr. Keith Erekson:	00:16:18	Sim, eu poderia começar no texto 136. Isso se torna a base, mas acho que podemos ver alguns pontos em comum. Podemos ver, através da companhia Vanguard e de outras companhias que a seguem, três coisas importantes que surgem nesta revelação. Nos primeiros 15 ou 16 versículos, recebemos instruções sobre organização. Eles estão organizados em companhias. Temos uma estrutura, há um grupo de 150 e 10, e essa estrutura é como vamos garantir que os pobres e as viúvas sobreviverão. A primeira visão deles é que as companhias serão lideradas por apóstolos. Então, eles começam a estabelecer essas companhias e a designar diferentes apóstolos para liderá-las. Essa é uma das coisas que perpetuamos na jornada moderna. A ideia de companhias e estrutura. Acho que há uma percepção

importante bem ali no versículo um que perdemos em nossas reconstituições modernas de cosplay que fazemos.

00:17:21 E diz no versículo um que devemos nos organizar em companhias com um convênio. Hoje, muitas vezes reservamos o convênio para algo ligado a uma ordenança que fizemos. Acho que há algo realmente significativo aqui, que são companhias com um convênio entre si, de que vamos garantir que todos os cem, ou 50, ou 10, seja qual for a nossa estrutura, vamos conseguir, e também convênios de não sair. Uma das coisas que aconteceu no primeiro ano é que as pessoas estavam apenas vagando por Iowa em seu próprio ritmo. E se o grupo com o qual você estava era meio lento e você queria se apressar, você se apressava. Parte do convênio era dizer: "Não vou sair para uma empresa diferente. Fui designado para esta e vou ficar. Vamos conseguir". Uma segunda coisa que acho realmente interessante é que, após a organização, a revelação dá uma lista completa de mandamentos.

00:18:17 Acho que isso faz parte das companhias com um convênio, mas há "não cobiçarás", "não tomarás o nome de Deus em vão". Sem contendas, sem embriaguez. Vocês devem edificar uns aos outros. Vocês devem devolver o que pegaram emprestado. Esse é um mandamento interessante. Vocês têm que ser bons administradores. Mas ela dá todo o tipo de regras de como seremos esse grupo de aliança, o que precisamos fazer juntos. E então a terceira coisa que adoro nessa revelação, versículos, isso está por volta de 28 a 32, 33, diz que uma das coisas que vocês precisam fazer é louvar a Deus. Cantar, música, dança, oração, orações de louvor, aprender pelo Espírito. Aprender é louvar. Mas isso não é apenas caminhar, caminhar, caminhar e caminhar. É louvar a Deus por sua libertação, louvar a Deus por sua proteção, louvar a Deus por chegar ao lugar de segurança e refúgio.

00:19:19 Mas o ato de atravessar as planícies é um ato de louvor. Acho isso lindo. Às vezes, gostaria que louvássemos um pouco mais em algumas de nossas experiências. Acho que nossa música poderia ser um pouco mais louvadora e um pouco menos sombria. Às vezes, um pouco mais alegre. Os pioneiros que veremos em seus diários andam muito, mas, colocando isso em contexto, se você ficasse em casa, também andaria muito. Não é como se você fosse ficar em casa e dirigir seu carro, você ficaria em casa e andaria. Caminhar não era o problema. E o que acontecia era que, no final do dia, eles dançavam, pegavam seus instrumentos, dançavam, cantavam, tocavam. Uma das coisas que fizemos há alguns anos no departamento de história

da igreja, por alguns, quero dizer, há cerca de 40 anos, nossos bibliotecários, recebíamos muitas perguntas sobre os pioneiros.

00:20:18 Essa pessoa era pioneira? Aquela pessoa era pioneira? O que eles fizeram? Você sabe de alguma coisa? Então começamos a construir internamente uma lista documentada de todos os pioneiros que conhecíamos. Com o tempo, isso cresceu e, com o advento da tecnologia da computação, se transformou em um banco de dados. Então, no início da década de 2000, lançamos isso como o banco de dados Overland Pioneer Travel. Ela ficou disponível online e agora tem sido tão bem-sucedida que adicionamos outros conjuntos de dados a ela. Agora temos um banco de dados biográfico, mas todos os pioneiros estão lá e identificamos mais de 60.000 pessoas que cruzaram as planícies entre 1847, com a empresa Vanguard, e 1869, quando a Ferrovia Transcontinental foi construída, e então não foi mais necessário caminhar. Basta comprar uma passagem de trem. Naquela época, a viagem ficou mais curta. À medida que o trem avançava para o oeste, você viajava de trem até o fim da linha e depois caminhava o resto do trajeto.

00:21:26 Mas essa é a janela dos pioneiros. Então, temos esse conjunto de dados dos pioneiros e agora podemos analisá-lo. Podemos dizer coisas precisas sobre os pioneiros e não apenas coisas imaginárias, mas uma das coisas que podemos dizer a partir de seus registros é que eles louvam a Deus. Eles cantam, dançam, se casam. Metade das pessoas que cruzam as planícies têm menos de 21 anos. Às vezes perdemos isso nas fotos dos antigos pioneiros, mas isso é como uma conferência gigante da YSA. As pessoas estão se apaixonando, se divertindo, namorando, brincando, aproveitando a vida. Temos relatos de pessoas, às vezes os jovens pegavam a graxa do eixo e esfregavam na barba dos homens que estavam dormindo, e assim os homens acordavam com a barba gordurosa. Encontramos brincadeiras e diversão, então acho que essa é uma parte importante.

00:22:25 Eles eram discípulos de Cristo. Eles foram expulsos e estavam louvando a Deus e se divertindo. Identificamos cerca de 400 grupos pioneiros que cruzaram as planícies a partir dessa estrutura. A organização que surge nessa revelação é replicada 400 vezes nas duas décadas seguintes. Em cerca de um terço delas, não houve uma única morte. Uma das percepções modernas que temos é que os pioneiros estavam todos sofrendo com a morte, mas para um terço dos pioneiros, se você tivesse a chance de encontrá-los no céu e dizer: “Lamentamos que todos tenham morrido em sua companhia”, eles diriam: “Do que você está falando? Ninguém morreu. Chegamos lá. Esse era o objetivo. Foi por isso que nos

organizamos". Em relação a isso, descobrimos que a taxa de mortalidade dos pioneiros como um todo, todos os 60.000, era basicamente a mesma que a taxa de mortalidade dos Estados Unidos.

00:23:31 Era tão provável morrer ficando em casa em Illinois quanto atravessando as planícies. É arriscado. Você está trabalhando com animais de grande porte e os perigos são praticamente os mesmos. Agora, isso muda quando descemos para o nível da companhia, o nível da companhia Martin e Willie Handcart , eles têm uma taxa de mortalidade cerca de quatro vezes maior. Então, sim, grupos específicos sofrem de maneiras diferentes, mas, em geral, o que está estabelecido nesta revelação para se organizar, guardar os mandamentos e louvar a Deus se torna uma maneira muito eficaz de mover milhares de pessoas através de um continente.

Hank Smith: 00:24:12 Sim. Parece que aqueles que vêm depois se beneficiam daqueles que vieram antes. Os primeiros grupos provavelmente sofreram mais. Quero dizer, as companhias de carrinhos de mão, essas duas são um pouco atípicas, mas Brigham, ele não montou quase estações de parada ao longo do caminho?

Dr. Keith Erekson: 00:24:29 Sim. Isso se torna um caminho, quase um rito de passagem. Aqui está uma das comparações que faço. Muitas vezes as pessoas contam uma história de sua missão. Elas serviram em épocas diferentes, mas tiveram a mesma experiência. No dia em que fui deixado no CTM, aconteceu isso, e no primeiro dia em que cheguei ao campo, aconteceu aquilo. Embora tenhamos uma grande variedade de experiências, há uma espécie de caminho geral e vemos isso nos registros dos santos. Quando chegamos a Chimney Rock, fizemos isso; a primeira vez que cruzamos o rio Platte na travessia inferior, fizemos isso porque eles haviam estruturado dessa forma, com uma trilha, um caminho e estações intermediárias, e então podiam falar sobre isso de maneira compartilhada. Ah, sim, foi isso que aconteceu quando estávamos em Immigration Canyon ou algo assim. Bem, quando estávamos em Rocky Ridge, foi assim que aconteceu para nós.

Hank Smith: 00:25:25 Sim. Gostei do que você disse, Keith. Não quero dizer que enfatizamos demais a morte e o sofrimento, que precisam ser discutidos, mas eles se divertiram. Eles tinham danças, tinham bandas.

Dr. Keith Erekson: 00:25:38 Sim. Acho que, para mim, ajuda lembrar que eles são jovens. Você não vai ter um grupo de adolescentes de 16 anos sisudos. Eles vão encontrar alguma maneira de pregar uma peça, se

divertir e gastar a energia. É isso que temos. Temos pessoas felizes e saudáveis que querem aproveitar o que estão fazendo. E sim, você tem tarefas e sim, você tem que andar, mas ainda assim você se diverte quando vai trabalhar ou quando faz suas tarefas, você encontra maneiras.

Hank Smith: 00:26:04 Sim. Keith, se eu fosse professor de seminário e estivesse lidando com isso, teria que tratar esse caso de maneira diferente do de Joseph. Eles não são iguais. Não é como se o Senhor habitasse nessas pessoas e falasse por meio delas. Brigham é uma pessoa diferente. Como você descreveria essa revelação? Em que ela é diferente?

Dr. Keith Erekson: 00:26:24 Sim. Brigham é uma pessoa diferente. O momento é diferente. Essa revelação é compartilhada oralmente. As pessoas a ouvem, prestam atenção. Não é algo que elas leem. Tínhamos acabado de publicar uma edição de Doutrina e Convênios. Eles não publicam uma terceira edição até o final da década de 1870. Isso não fica ao alcance deles por muito tempo, mas fica em seus ouvidos e em suas memórias. Eles não se sentam ao redor da fogueira e refletem sobre essas palavras, mas elas chegam até eles como um plano, como uma incumbência. Organizem-se, cumpram esses mandamentos, louvem a Deus. Atravessem as planícies. Certifiquem-se de que todos cheguem lá. É assim que eles interpretam essa revelação, como uma visão geral, como uma orientação. Essa é a experiência que os pioneiros têm com essa revelação.

Hank Smith: 00:27:16 E pode haver coisas que eu encontre aqui que, mesmo não estando atravessando as planícies, ainda sou membro desta igreja, quero ajudar a todos, manter suas promessas uns aos outros. Não cobiçem as coisas uns dos outros. Não se embriaguem. Edifiquem uns aos outros com suas palavras. Não contenderem uns com os outros. Não falem mal uns dos outros. Isso é realmente como um guia de sobrevivência dos santos dos últimos dias para serem uma equipe.

John Bytheway: 00:27:47 Tantas vezes ao longo da história do mundo, há jornadas incríveis. Os jareditas, Leí e sua família, os filhos de Israel libertados da escravidão no Egito, e isso é uma grande metáfora para a vida. Então, Hank, o que você está dizendo é que esta é a nossa jornada. Agora estamos permanecendo na mesma geografia, mas essas mesmas regras se aplicam à nossa jornada pelos planos. Gosto da maneira como você disse isso.

Dr. Keith Erekson: 00:28:12 Sabe, gosto da palavra que você usou, John, libertados. Essa não é uma palavra que usamos com frequência na linguagem moderna dos santos dos últimos dias. Essa foi definitivamente a

		maneira como os pioneiros viveram isso, e vemos isso até mesmo no versículo 40 dessa revelação. Ele fala sobre você ser libertado como testemunha. Então, acho que essa palavra nos conecta com a libertação dos filhos de Israel que você mencionou. Também acho que, do ponto de vista das escrituras, isso nos conecta com a libertação que Jesus traz, a libertação da morte, a libertação do cativeiro, e acho que essa metáfora da libertação é muito poderosa e acho que há um significado profundo nela que nos ajudaria mais frequentemente ao enfrentarmos os desafios de hoje. Quero ser libertado de algumas das coisas que me bombardeiam toda vez que abro meu celular ou qualquer outra coisa. Essa paz e libertação são uma maneira de ver os pioneiros de forma diferente, mas também nos lembram uma maneira de ver nosso relacionamento com o Salvador. Ele é um libertador que nos livra de nossas aflições.
Hank Smith:	00:29:25	Uau, isso foi muito bem dito. Quero ler algo para vocês dois, e tenho certeza de que ambos já ouviram isso. Sabemos que o presidente Hinckley adorava falar sobre os pioneiros. Ele adorava falar sobre aquela jornada. Acho que ele falava sobre os ancestrais de sua esposa que atravessaram as planícies. Ele disse o seguinte: hoje, voltado para o oeste, no alto penhasco com vista para a cidade de Nauvoo e do outro lado do Mississippi, sobre as planícies de Iowa, ergue-se o templo de Joseph, uma magnífica casa de Deus. Aqui no Vale do Lago Salgado, voltado para o leste, para aquele belo templo em Nauvoo, está o templo de Brigham, o Lago Salgado. Eles se olham como suportes de livros entre os quais há volumes que falam do sofrimento, da tristeza, do sacrifício e até mesmo da morte de milhares de pessoas que fizeram a longa jornada do rio Mississippi até o vale do Grande Lago Salgado. É uma imagem linda. Suportes para livros e milhares de histórias entre eles sobre essas pessoas incríveis, realmente incríveis. Tenho aqui em minha casa uma cadeira que atravessou as planícies. Uma cadeira com 160 anos. É apenas uma cadeira, mas representa algo, a fé de meus antepassados pioneiros.
Dr. Keith Erekson:	00:30:44	Essa é uma das maneiras pelas quais você e sua família podem se sincronizar com o passado. Você tem um artefato que os une através do tempo e do espaço.
John Bytheway:	00:30:56	Adoro o versículo seguinte ao versículo da libertação, o versículo 41. Agora, portanto, ouvi, ó povo da minha igreja; e vós, élderes, ouvi juntos; o que me lembra outra seção. Recebestes o meu reino. É muito significativo o Senhor dizer que as chaves estão com vocês. Fiquem com os Doze. Recebestes o meu reino.

Hank Smith:	00:31:20	Adorei. Keith, meus alunos frequentemente me perguntam: eu não sabia que havia grupos que se separaram da igreja. Quantos santos realmente vieram para o oeste? Alguns não vieram. Alguns ficaram para trás.
Dr. Keith Erekson:	00:31:34	Sim, é verdade. Quanto à primeira parte da sua pergunta, não temos um número exato. Por volta da década de 1920, alguém publicou um número de 70.000 ao longo de duas décadas. Mencionei que temos tentado documentar todos. Chegamos a cerca de 60.000, então podemos dizer com certeza que 60.000 cruzaram. Continuamos encontrando novos o tempo todo. É isso que torna a pesquisa divertida. Mas em algum lugar aí está o número de quantos cruzaram, e seus alunos estão certos em perguntar, pois há outros que ficaram para trás, que escolheram não ir. Contamos isso em nosso currículo, geralmente de uma forma muito simplificada. Falamos sobre Brigham Young e os Doze e falamos sobre Sidney Rigdon e sua proposta de ser guardião da igreja, e ele estava servindo na Primeira Presidência na época. Ele era um e também companheiro de chapa de Joseph Smith. Joseph estava concorrendo à presidência dos Estados Unidos.
	00:32:37	Uma das regras era que você e seu parceiro não podiam morar no mesmo estado, então eles transferiram Sidney para a Pensilvânia. Então Sidney volta da Pensilvânia. Seu argumento é que Joseph fez tudo. É simplesmente perfeito e meu trabalho seria apenas protegê-lo. É assim que contamos a história. Se a história for apenas julho e agosto de 1844, esse é o tipo de história, mas a história é mais do que julho e agosto. Com o tempo, surgem outras três ideias que se tornam persuasivas. Há pessoas persuadidas por Sidney e ele tem seguidores que querem manter a igreja do jeito que era. A próxima ideia que surge é do irmão de Joseph Smith, William Smith. William é um apóstolo e já falamos um pouco sobre William e algumas divergências em momentos difíceis com Joseph e Hyrum ao longo do caminho, mas William faz uma afirmação em duas partes.
	00:33:40	A primeira parte de sua afirmação é que, se Hyrum não tivesse morrido, ele seria o sucessor, e ele baseia isso em uma revelação que confirmou os cargos. Isso agora é a seção 124 de Doutrina e Convênios, mas eles estabelecem alguns cargos e, nela, confirmam Joseph como presidente e Hyrum como patriarca e, em seguida, fazem a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze e todos os outros cargos. William aponta para isso e diz: vejam, essa foi a sequência da aprovação. O profeta, o patriarca e, em seguida, os outros cargos, portanto, deveria ser o patriarca. A segunda parte de sua alegação é a

parte tão humilde em que ele diz: bem, Hyrum morreu. O patriarcado é herdado na família Smith. Primeiro foi meu pai, Joseph Sênior. Depois foi Hyrum. Eu, William, sou o membro mais velho sobrevivente da família Smith, então deveria ser eu e eu deveria ser o sucessor.

00:34:39 A família Smith é imediatamente persuadida por isso em 44, no verão de 44 até o outono. Isso faz todo o sentido. Os patriarcas a seguir, a família Smith é a próxima, então deveria ser William. O segundo surge nesses meses, um pouco no verão, mas especialmente no outono de 1844. Há um homem chamado James Strang. Ele é um convertido, novato. Ele foi batizado em março de 1844. Joseph foi assassinado em junho, então ele ficou por apenas alguns meses. Hyrum realiza o batismo, James, ele está morando longe. Ele vem para Nauvoo, é batizado, volta para casa, mas depois da morte de Joseph, James reaparece com duas coisas. Uma é uma carta que ele diz ser de Joseph Smith, escrita na prisão de Carthage, dizendo que James é seu sucessor, e a segunda coisa que James diz é que ele foi visitado por Morôni, e Morôni o chamou para ser um profeta e lhe deu um livro para traduzir, e ele terá algumas testemunhas.

00:35:49 Então ele seguirá em frente pelos próximos dois, três ou quatro anos. Essa ideia é a mais cativante para muitos santos dos últimos dias e é a que mantém Brigham Young acordado à noite. Se você pensar sobre essa situação, todos os membros da igreja são membros da primeira geração e todos foram convertidos pela história de que Deus escolheu um cara aleatório entre os fazendeiros de Nova York, enviou um anjo a ele e lhe deu uma tarefa a cumprir. James Strang está contando a mesma história, mas agora ele é o cara aleatório. A história é a mesma e a lógica é: sim, não se trata apenas de estrutura e tudo mais. Quem Deus chamar, esse é quem vai ser. Falamos sobre a companhia Vanguard. Eles cruzaram as planícies até Salt Lake. Brigham fica apenas alguns dias e depois volta para Winter Quarters.

00:36:47 Ele está de volta a Winter Quarters em dezembro de 1847. A partir daí, ele começa a enviar cartas aos milhares de santos que não cruzaram Iowa porque Iowa está uma bagunça lamacenta. Ele começa a enviar cartas dizendo: venham e se reúnam conosco. Uma das coisas que eles fazem é reconstituir a Primeira Presidência naquela época. A mensagem de Brigham é: temos a Primeira Presidência, temos um local de reunião. Encontramos um local para um templo. Venham se reunir conosco". Ele envia missionários e mensagens especificamente aos santos dos últimos dias que estão tentando decidir o que fazer. Alguns são persuadidos e vão. Esses aumentam o

número. Alguns ainda estão insatisfeitos e ficam. A terceira ideia, ou quinta no total, se estivermos acompanhando todas elas, surgirá um pouco mais tarde. É a ideia de que precisa ser um descendente direto de Joseph Smith, que surge quase 15 anos depois, no início da década de 1860.

00:37:53 A palavra que eles usam, o conceito que eles usam é que, com a morte de Joseph, a igreja se dispersou. Ela ficou desorganizada, então eles precisavam se reorganizar. Há alguns participantes importantes aqui. Um deles é o presidente da estaca em Nauvoo, William Marks, mas vários desses primeiros membros e líderes dizem que precisamos criar a Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eles se unem e então abordam Joseph Smith III, que agora, anos depois, está na casa dos vinte e poucos anos. Eles dizem: "Sabe, foi assim que funcionou na Bíblia, um profeta, e então foi herdado, então você deve fazer isso". A primeira reação de Joseph Smith III foi: não, ele não queria fazer isso. Ele era recém-casado e estava estudando Direito. Ele tinha problemas com todas essas questões religiosas em sua vida e queria seguir em frente.

Hank Smith: 00:38:46 Sim, bem, veja o que acontece. Veja o que aconteceu com meu pai.

Dr. Keith Erekson: 00:38:49 Veja o que aconteceu com o pai dele, com o tio dele, com a família dele, com o amigo dele. Ele recusa o convite, tem uma experiência pessoal com o divino, volta e diz: não, eu aceito. É isso que Deus está me chamando para fazer. Esse grupo se torna o maior depois dos santos que acompanham Brigham Young. A Igreja Reorganizada, esse é o nome pelo qual eles são conhecidos até 2002. Eles se renomearam Comunidade de Cristo. Esse é o nome pelo qual os conhecemos hoje, mas essas são as cinco ideias principais que são contestadas. Talvez acrescentemos mais uma nota, desconhecida pelos santos nas décadas de 1840 e 1850, mas James Strang, que mencionei, tinha uma carta que ele dizia ter vindo de Joseph Smith e que acabou na biblioteca da Universidade de Yale. Ela foi analisada no início do século XX e considerada uma falsificação que fazia parte da história e das apresentações.

Hank Smith: 00:39:57 Dos membros da igreja que estavam naquela área em 1844, há uma porcentagem? Você diria 50% ou 60%?

Dr. Keith Erekson: 00:40:08 Sim, a parte mais difícil é que não sabemos o denominador. Não sabemos quantos santos havia. Não havia um censo ou um índice. Eles também não moravam todos em Nauvoo. Esse é um dos nossos equívocos. Eles estavam espalhados por todo o estado de Illinois. Na década de 1850, havia mais santos dos

		últimos dias na Inglaterra do que nos Estados Unidos, devido ao rápido crescimento que tivemos lá. As estimativas para a população em torno de Nauvoo variam entre 12.000, no mínimo, e 20.000 ou 22.000, no máximo. Temos cerca de 10.000 que estão cruzando Iowa nesse primeiro ano. É algo nessa faixa. Não temos uma noção muito sólida.
Hank Smith:	00:40:58	Parece claro que Brigham obtém a maioria.
Dr. Keith Erekson:	00:41:03	Sim, o maior grupo vai para o oeste com Brigham e, especialmente com o passar do tempo, como eu disse, há algumas pessoas que ficam com James Strang por alguns anos, mas os imigrantes continuam chegando em 1853, 1857 e 1864, há pessoas que mudam de lado e vão para o outro lado. Há pessoas que vêm para Utah e não gostam e voltam e se afiliam à Igreja RLDS. Sabemos de pelo menos um caso em que ele volta para a Inglaterra e volta para a Igreja Metodista. Definitivamente, há movimento, mas sim, o maior segmento segue Brigham para o oeste e, em seguida, o segundo maior grupo é aquele grupo reorganizado que se forma uma década e meia depois, e esses se tornam os dois maiores polos. Então, eles se polarizam com o tempo. Eles se polarizam, especialmente no final do século XIX, quando Joseph Smith III é o chefe da Igreja Reorganizada e seu primo, filho de Hyrum, Joseph F Smith, está na Primeira Presidência e depois se torna presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Há muito antagonismo entre esses dois primos e suas respectivas organizações no início do século XX.
Hank Smith:	00:42:19	Sim. Como está essa situação hoje? Nós e a Comunidade de Cristo, na sua experiência?
Dr. Keith Erekson:	00:42:25	Sim. Hoje, porém, essa relação mudou completamente. O antagonismo, especialmente a rivalidade e a competição acirradas, definitivamente ficaram no passado e, curiosamente, foi em questões históricas que encontramos algumas maneiras de trabalhar juntos. Compartilhamos interesse em locais históricos e documentos históricos e, em nossas histórias compartilhadas, há encontros de estudiosos que se reúnem, com a adesão de ambas as religiões a essas conferências. Trabalhamos juntos, como no projeto Joseph Smith Papers, muitos dos documentos estavam em posse da Comunidade de Cristo e eles abriram seu arquivo. Nós entramos, eles nos deixaram digitalizar os documentos e publicá-los online, e houve, nos últimos 15 anos, algumas transações significativas em 2010 ou 2012, a Comunidade de Cristo vendeu para a Igreja de Jesus Cristo o local de Hauns Mill e o local da casa de Joseph e Emma Smith em Kirtland.

	00:43:40	Esse é um que renovamos e inauguramos há alguns anos. Ele fica bem ao lado do templo e, em 2017, eles nos venderam o manuscrito do Livro de Mórmon e, é claro, em 2024, tivemos a transação que transferiu a administração do Templo de Kirtland e das propriedades da família Smith em Nauvoo, além de alguns outros documentos históricos. Temos mantido conversas entre as igrejas e, como você sabe, diferentes níveis de liderança, o Bispado Presidente deles e o nosso Bispado Presidente trabalharam em estreita colaboração, especialmente na transferência do Templo de Kirtland, mas acho que definitivamente há uma oportunidade para um maior entendimento. Acho que muitos santos dos últimos dias não sabem muito sobre esses outros primos religiosos, e então seria bom sabermos mais e entendermos melhor.
Hank Smith:	00:44:38	Sim, sejam pacificadores. Adorei isso. Keith, fale-nos, se puder, sobre os profetas. Você é historiador. As pessoas vêm pensando em um profeta, acho que com todos os tipos de expectativas sobre o que um profeta pode ou não fazer, e o que faz de alguém um profeta ou não. Tenho certeza de que você já teve muitas conversas como essa. Fale com nossos ouvintes aqui. Discutimos sobre Joseph Smith e Brigham Young. São pessoas diferentes, ambas recebendo revelações, mas você pode ver a diferença. Você pode sentir a diferença. Como você fala sobre isso quando fala para grupos e indivíduos sobre profetas?
Dr. Keith Erekson:	00:45:16	Sim, acho que você usou provavelmente a palavra mais importante: expectativa. Grande parte do desafio que vejo nas pessoas em relação aos profetas é por causa de suas expectativas. Não se trata dos profetas. Trata-se do que está na minha cabeça, e se eu tenho expectativas erradas, muitas vezes impossíveis, e se acho que o profeta deveria fazer isso e ele não faz, então fico chateado. Bem, ele não é um profeta ou é um profeta caído, ou ele não fez isso, e esse problema remonta a Joseph Smith. Temos histórias de convertidos que vieram para Nauvoo esperando que fosse uma grande cidade próspera, perfeita e rica, com ruas pavimentadas com ouro, e eles chegaram lá e Joseph disse abertamente a eles: não é isso, vocês esperavam a coisa errada. Poderíamos discutir uma série de expectativas prejudiciais.
	00:46:13	Eu era professor universitário. Meu trabalho era falar. Eu sei tudo sobre isso. Havia um rapaz na minha ala no Texas que veio até mim e disse: “Ah, você é professor de história. Você poderia me explicar isso?” E eu disse a ele: “Na verdade, eu dou um curso inteiro sobre essa questão. Você gostaria de uma resposta de 45 horas?” E ele disse: “Não, não, não, não quero uma resposta de 45 horas”. Tenho mais de 45 horas sobre profetas.

Isso é certo. Essas expectativas que temos se tornaram realmente cruciais. Talvez uma maneira de ilustrar isso e explicar um pouco seja com a história mais comum que ouço sobre profetas, e quando digo mais comum, deixe-me dar alguns exemplos. No domingo passado, houve uma lição sobre templos. Vi pessoas online e pessoas me escreveram diretamente dizendo: “Na minha aula, estávamos falando sobre templos e as pessoas contaram essa história”.

00:47:16 Nesta mesma manhã da nossa gravação, eu estava me reunindo com as jovens missionárias na Praça do Templo, respondendo às perguntas delas e ajudando-as com as coisas que elas apresentavam. Elas me disseram: “Ouvimos essa história o tempo todo. Você pode nos ajudar?” A história é que, quando o templo de Salt Lake foi concluído, todo o interior estava pronto, exceto por alguns espaços vazios aleatórios que ficavam em cada andar. Brigham Young disse às pessoas para deixarem esses espaços abertos e, mais tarde, os elevadores foram inventados e instalados exatamente nesses espaços. E vejam, aqui está a prova de que Brigham Young é um grande e poderoso profeta, porque ele profetizou que deveriam deixar espaço para essa coisa que viria no futuro. As pessoas contam essa história com lágrimas nos olhos. Eles contam com convicção. Eles contam com todo o testemunho de que são muito gratas por terem um profeta vivo.

00:48:20 Bem, talvez seja apropriado citar outro líder religioso. Trata-se de uma figura idosa. Acho que o nome dele era Élder G Lucas Skywalker, dos Setenta. Não, estou brincando, mas vou citar Luke Skywalker, o velho raivoso. Quando as pessoas lhe contam uma história, ele diz: “É interessante que tudo o que você acabou de me contar está errado”. Essa história sobre Brigham Young e os poços de elevador, cada parte da história está errada. Em primeiro lugar, os elevadores foram inventados cem anos antes mesmo do Templo de Salt Lake estar em construção. Não havia como esperar que os elevadores fossem inventados. Em segundo lugar, Brigham não faz nada com o interior do templo. Leva 40 anos para construir o templo. Brigham morre 16 anos antes de ele ficar pronto, porque, devido à forma como a construção funciona, eles estão apenas construindo a estrutura externa. Eles estão empilhando as pedras umas sobre as outras. Será na década de 1880, seis ou sete anos após a morte de Brigham, que os arquitetos se sentam e dizem: “O que faremos no interior do templo?”

00:49:35 Recebemos nossas primeiras plantas rudimentares no início da década de 1880 e recebemos plantas refinadas no final da década de 1880. Essas plantas incluem elevadores. Eles estão

descritos nas plantas. Temos os recibos na Biblioteca de História da Igreja para a compra dos elevadores. No dia da dedicação do templo, havia três elevadores funcionando no Templo de Salt Lake, em 1893. Continuamos a contar essa história e as pessoas a compartilham, o que me fez pensar e analisar por que continuamos a contar essa história se somos um povo que ama a verdade? Esta não é uma história exagerada. É totalmente inventada. E não só isso, o que é inventado é tão inconsistente com a verdade e a realidade, mas por que contamos essa história? Acho que uma razão é que não entendemos a história. Achamos que as pessoas idosas nas fotografias em preto e branco não tinham tecnologia, então, se elas estavam dedicando o templo em 1893, deve ter sido como na Idade da Pedra.

00:50:39 Eles mal conseguiam fazer isso. Bem, em 1893, o templo tinha eletricidade, telefone e três elevadores. É um edifício moderno. Eles o construíram de acordo com os padrões de resistência ao fogo da época. É claro que esses padrões mudaram. Eles o construíram de forma robusta. Estamos agora no meio de um trabalho de resistência a terremotos, mas, de qualquer forma, eles o construíram com o melhor das habilidades de construção modernas. É um edifício moderno. Acho que existe essa ignorância geral, mas acho que a outra coisa que está acontecendo aqui nos leva de volta à questão das expectativas, e é que é difícil dar um testemunho abstrato. Queremos um testemunho concreto. Você acha que eu não tenho um profeta? Aqui está a prova. O elevador é a prova do meu profeta e isso está exatamente de acordo com o que Deus ensina. Esta é a minha obra e a minha glória para economizar custos de remanufatura na reconstrução do templo.

00:51:45 Não, não é por isso que Deus chama um profeta, mas é mais difícil dizer: bem, eu sei que ele é um profeta porque os céus se abriram, mas por que não dizemos isso? E acho que eles estavam certos. O hino “Louvado seja o homem”, a primeira linha louva o homem, não porque ele previu elevadores ou, louva o homem que comungou com Jeová, e como nosso atual historiador e registrador da igreja, Élder Kyle S McKay, disse há alguns anos na Conferência Geral, louve a Jeová por comungar com aquele homem. É disso que estou buscando um testemunho, há outra linha nesse hino que diz: “Para sempre e sempre ele terá as chaves”. É para isso que servem os profetas. Eles comungam com Deus, recebem autoridade, falam em nome de Deus, falam contra o mal. No caso da revelação a Brigham Young, será “não cobiçarás”. Não se embriague, devolva o que você pegou emprestado. É isso que os profetas

		fazem por nós. Eles não nos ajudam com elevadores, então temos que, eu acho, pensar sobre isso de maneira diferente.
Hank Smith:	00:52:58	Sim, adoro isso. Um dos meus momentos favoritos no Livro de Mórmon está em Mosias 8, John. Você conhece essa história em que Limhi pergunta a Ammon: você conhece alguém que possa traduzir? E Ammon responde: sim, temos um vidente. Ele não diz nada sobre elevadores, mas diz que Deus providenciou um meio para que o homem, por meio da fé, pudesse realizar milagres poderosos. Ele se torna um grande benefício para seus semelhantes. Para mim, dos profetas que ouvi, o presidente Hinckley foi o primeiro que me lembro de realmente sentar direito e ouvir. O presidente Monson e o presidente Nelson têm sido de grande benefício para mim. Um grande benefício para mim. Obrigado por isso, Keith. Temos que tomar cuidado com nossas expectativas, não é?
Dr. Keith Erekson:	00:53:50	Bem, e gosto do que você disse sobre os benefícios, porque podemos ver a Seção 135 como esse tipo de testemunho quando dizem que ele revelou esses dois livros de escrituras. Ele enviou o evangelho aos quatro cantos da Terra. Estamos nos reunindo em uma cidade. Esse é esse tipo de testemunho. É por isso que temos um profeta para fazer esse tipo de coisa.
Hank Smith:	00:54:13	Tenha cuidado com suas expectativas. John, foi você quem disse: não coloquem essas pessoas sob o microscópio.
John Bytheway:	00:54:19	Foi na minha estaca. Um membro dos Setenta veio e designou nosso novo presidente de estaca. Ele disse à congregação: “Não o coloquem sob um microscópio. Ele não aguenta isso. Nem vocês aguentam ”, disse ele. E acrescentou: “Se os filhos dele fizerem algo que os deixe surpresos, não demonstrem surpresa”.
Hank Smith:	00:54:39	Gostei do que você disse, Keith. Temos expectativas irreais.
John Bytheway:	00:54:42	Somos apenas pessoas comuns.
Dr. Keith Erekson:	00:54:44	Sabe, de muitas maneiras, acho que isso é uma influência da nossa cultura moderna. Muitas vezes nos relacionamos com as pessoas como se fossem celebridades ou super-heróis. É isso que esperamos dos profetas. Imaginamos que eles têm um telefone que liga diretamente para o céu e, sempre que precisam de algo, basta pegá-lo e Deus lhes diz o que fazer. Mas não é assim que funciona. Eles têm um dom, que é o mesmo que nós temos. Jesus ensinou a Joseph Smith: você traduzirá o Livro de Mórmon quando eu lhe disser em sua mente e em seu

		coração por meio do Espírito Santo, e Jesus revelou o segredo. Isso está na seção oito de Doutrina e Convênios. Esse é o Espírito pelo qual Moisés conduziu os filhos de Israel através do Mar Vermelho. É isso. É isso que os profetas têm. O dom do Espírito Santo, e Moisés teve que aprender a usá-lo. Joseph teve que aprender a usá-lo. Oliver falhou. Ele não conseguiu traduzir. Entendemos isso na revelação seguinte, mas é isso que eles têm. Esse é o dom. O canal. Eles não têm esse tipo de coisa especial, nem imaginamos que sejam infalíveis ou todas essas coisas. Eles não são super-heróis. São mensageiros chamados por Deus. É isso que eles são.
John Bytheway:	00:55:57	Já ouvi muitos jovens orarem e abençoarem para que aprendamos algo novo. Bem, eles não dizem isso dessa forma, mas muitas vezes perguntam: você pode nos dar algo novo? E eu adoro que Brigham Young diga: sejam honestos uns com os outros e paguem suas dívidas. Não é nada novo.
Hank Smith:	00:56:13	Não fofoque.
John Bytheway:	00:56:13	É cumprir os mandamentos. É isso que devemos esperar. Agora, o presidente Nelson é incrível na maneira como consegue transmitir essas mensagens de forma celestial, tão concisa. Permaneça no caminho do convênio e seja um pacificador. Esses são conceitos que já ouvimos antes. Não é algo novo.
Hank Smith:	00:56:34	Eles reiteram o que Deus nos disse.
Dr. Keith Erekson:	00:56:38	E, para complementar, o presidente Nelson dirá: Espero que vocês não estejam perdendo a majestade do que está acontecendo.
John Bytheway:	00:56:45	Lindo.
Hank Smith:	00:56:46	Imagine a audiência dos santos. Apenas um templo já foi um milagre maravilhoso, e agora são 16 ou 17 em uma sessão da Conferência Geral, e isso acontece repetidamente. Keith, estamos muito gratos por você ter dedicado seu tempo a nós. Você tem alguma reflexão final para nossos ouvintes que estudarão essas seções esta semana? O martírio de Joseph e Hyrum e a jornada para o oeste através do Profeta Brigham Young, e alguma reflexão final?
Dr. Keith Erekson:	00:57:15	Gosto muito de uma frase que nossos líderes atuais têm usado com mais frequência, que é a ideia de uma restauração contínua. Muitas vezes olhamos para o passado e dizemos: Joseph e Brigham fizeram coisas, e eles fizeram, e já falamos

sobre esse tipo de coisa, mas é importante lembrar que isso é contínuo. Uma das coisas que fazemos as crianças pequenas memorizarem para serem aprovadas na Primária é a ideia de que Deus ainda revelará muitas coisas grandiosas e importantes relativas a Seus profetas, mas nunca paramos para pensar no que isso significa. Eis o que isso significa. Significa que o presidente Nelson não sabe tudo agora. Se Deus ainda revelará muitas coisas grandiosas e importantes, isso significa que ele não sabe todas essas coisas. Isso também significa que o presidente Nelson sabe mais do que Gordon B. Hinckley sabia, e ele sabia mais do que David O. McKay sabia, e ele sabia mais do que Wilford Woodruff sabia. Wilford Woodruff chegou a dizer isso no púlpito da Conferência Geral. Eles haviam encerrado a prática do casamento plural.

00:58:22 Eles também mudaram a maneira como fazemos os selamentos nos templos. Houve alguma resistência, e Wilford Woodruff disse: “Ei, eu sei mais do que Joseph e Brigham sabiam. Eu sou o porta-voz do Senhor e estou dizendo a vocês que isso é o que o Senhor quer que façamos”. Isso é empolgante à medida que seguimos em frente. Também abre espaço para mudanças, continuidade e linha sobre linha, mas são muitas coisas grandes e importantes relacionadas ao reino de Deus. Elas virão no futuro, incluindo a coisa mais empolgante, que é quando o Salvador voltar, ele nos trará todas essas boas novas, esses mensageiros. Eles não nos ensinam a segui-los. O presidente Nelson resumiu isso em uma frase concisa: ouçam-no, Joseph, Brigham e o presidente Nelson. Todos eles sabem que estão seguindo Jesus e estão nos chamando para ouvi-lo e segui-lo. Nestas seções, temos vislumbres de Joseph e Brigham, mas espero que seja aí que cheguemos, que digamos: posso confiar que Deus está chamando mensageiros.

Hank Smith: 00:59:31 Sim. Acho isso lindo. O foco não está no que eu vi como profeta, mas no que você pode ver, não que eu o tenha ouvido, mas você também pode ir ouvi-lo.

John Bytheway: 00:59:44 Eu simplesmente adoro isso. O Salvador trabalha por meio dos mortais. Ele se revelou. Ele restaurou o evangelho. É uma restauração contínua. Também adoro essa ideia, Keith. Continuamos vendo isso. A majestade disso. Obrigado por dizer isso. Temos lugares na primeira fila para ver tudo isso. É incrível. Meus pais faleceram. Fico imaginando o que eles estão vendo, porque gostaria de poder conversar com meu pai sobre isso: você acredita no que está acontecendo? Você sabe. Aposto que ele também tem lugares na primeira fila. Então, é incrível.

Hank Smith:	01:00:17	Podemos terminar onde começamos, que as palavras de Keith tendem a edificar a nós e aos nossos ouvintes. Agora me sinto edificado. Sei quando estou sentindo o Espírito Santo, porque estou animado, animado para que nossos ouvintes ouçam isso, pois posso compartilhar com minha família e meus filhos. Keith, obrigado. Obrigado por dedicar seu tempo a nós.
Dr. Keith Erekson:	01:00:37	Muito obrigado.
Hank Smith:	01:00:38	Foi muito divertido. Com isso, gostaríamos de agradecer ao Dr Keith Erekson por se juntar a nós. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e em cada episódio lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Estamos chegando ao fim de Doutrina e Convênios aqui no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. FollowHIM.co. É followHIM.co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao followHIM Favorites, onde John e eu compartilhamos uma história relacionada à lição da semana. John, as duas seções de Doutrina e Convênios que estamos estudando esta semana são as seções 135 e 136. Elas foram escritas com dois anos e meio de diferença. A seção 135 é sobre o martírio de Joseph Smith e Hyrum Smith. A seção 136 é sobre a jornada para o oeste. Tenho o que considero a história perfeita para essas duas seções. Você já ouviu falar do nome Dan Jones?
John Bytheway:	00:31	Sim. Ele esteve em Carthage, na prisão, em algum momento com Joseph.
Hank Smith:	00:36	Dan Jones estava na prisão de Carthage na noite anterior à morte de Joseph Smith. Dan havia imigrado do País de Gales, no Reino Unido. Ele trabalhava no rio Mississippi como capitão de um barco a vapor quando se filiou à Igreja, levando muitos santos dos últimos dias para Nauvoo. Você sabia que Dan Jones recebeu a última profecia registrada de Joseph Smith? Aqui está a história. Na noite anterior à morte do profeta Joseph Smith, ele ouviu tiros do lado de fora da janela da prisão de Carthage, então decidiu dormir no chão. Perto dele estava Dan Jones. O profeta perguntou a Dan se ele tinha medo de morrer. Dan respondeu: “Você acha que chegou a hora? Envolvido em tal causa, não acho que a morte teria muitos terrores, mas então Joseph profetizou: ‘Você ainda verá o País de Gales e cumprirá a missão que lhe foi designada antes de morrer’”. A promessa do profeta se cumpriu em 1845, quando Dan e sua esposa Jane foram chamados para servir no País de Gales. Dan usou seu talento para falar para ensinar o evangelho com grande convicção. Ele era fluente em galês e inglês, e testemunhas registraram que ele falava de maneira tão cativante que conseguia manter a atenção do público em qualquer um dos idiomas por horas.
John Bytheway:	01:50	Uau.

Hank Smith:	01:51	A história não termina aí, John. A seção 136 é sobre a jornada para o oeste. Bem, Dan Jones também fazia parte desse grupo. Ele está cruzando as planícies em 1856 com alguns desses santos galeses que ele havia convertido. Ele faz parte das companhias de carrinhos de mão de Willie e Martin , que, como a maioria de nós sabe, foram as duas companhias de carrinhos de mão que ficaram presas nas nevascas e tiveram muitas pessoas morrendo. Eles estavam morrendo de fome. Ele diz em seu diário que logo a caça se tornou tão escassa que não conseguíamos matar nada. Comemos toda a carne pobre. A gente ficava com fome ao comê-la. Finalmente, tudo acabou. Não restava nada além das peles, que tentamos comer. Cozinhamos e comemos muito sem tempero, e isso deixou toda a companhia doente. Muitos ficaram tão revoltados com isso que ficavam enjoados só de pensar nisso.
	02:49	As coisas pareciam sombrias, pois nada restava além dessas pobres peles cruas tiradas do gado faminto. Pedimos ao Senhor que nos orientasse sobre o que fazer. Os irmãos não murmuraram, mas sentiram que deviam confiar em Deus. Cozinhamos a pele. Depois de molhá-la e raspar os pelos até ficar macia, comemos tudo, inclusive a cola. Isso fez com que ela permanecesse conosco por mais tempo do que desejávamos. Finalmente, tive uma inspiração sobre como preparar o material e dei um conselho ao grupo, dizendo-lhes como cozinhá-lo. Para que eles queimassem e raspassem os pelos. Isso tendia a matar e purificar o gosto ruim que a queimadura lhe dava. Depois de raspar, fervê-lo por uma hora em bastante água, jogando fora a água, que havia extraído toda a cola. Em seguida, lave e raspe bem a pele com água fria, ferva até ficar com consistência de gelatina, deixe esfriar e coma com um pouco de açúcar polvilhado por cima. Isso dava bastante trabalho, mas não tínhamos muito o que fazer e era melhor do que passar fome. E então ele faz esta declaração, John, pedimos ao Senhor que abençoasse nossos estômagos e os adaptasse a essa comida.
John Bytheway:	03:57	Uau. Em vez de dizer: “Envie-nos algo melhor”.
Hank Smith:	04:01	Não foi mudar minhas circunstâncias, foi mudar a mim mesmo.
John Bytheway:	04:05	Podemos ter um pouco de maná? Você poderia enviar mais alguma coisa?
Hank Smith:	04:08	Por favor, envie-nos mais alguma coisa.
John Bytheway:	04:10	Uau.

Hank Smith:	04:11	Quantas vezes você e eu, e tenho certeza de que muitos de nossos ouvintes, oramos para que nossas circunstâncias mudem. Quando Dan Jones não orou por isso, ele orou para que o Senhor o transformasse para se adaptar às circunstâncias. John, nós nos concentramos muito em Joseph Smith e Brigham Young, esses nomes mais conhecidos, mas pessoas como Dan Jones, você pode aprender muito com isso. Eles passaram por isso. Eles estavam lá para o martírio. Eles fizeram essa jornada para o oeste, e há milhares mais como ele.
John Bytheway:	04:42	Sim, e essa é uma daquelas histórias do tipo “acho que reclamo demais”. Sim, eu preciso delas.
Hank Smith:	04:47	Acho que consigo. Acho que consigo se o micro-ondas quebrar, acho que não preciso chorar da próxima vez.
John Bytheway:	04:53	Certo.
Hank Smith:	04:53	Acho que sim.
John Bytheway:	04:54	Certo.
Hank Smith:	04:54	Acho que vou sobreviver.
John Bytheway:	04:56	Se o wi-fi estiver fora do ar.
Hank Smith:	04:57	Ah, sim. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Estamos com um historiador da igreja esta semana. Seu nome é Dr Keith Erekson. Ele sabe praticamente tudo sobre Joseph Smith e Brigham Young e nos orienta por essas duas seções. Esperamos que você se junte a nós lá e volte aqui na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.